



**MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA**

FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS (FAHFA)

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

ABRIL/2012



**MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA**

FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS (FAHFA)

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do Exercício de 2011, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, da Portaria-TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno.

Unidade Consolidada: HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA

Brasília, 04/2012.

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AGU – ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO

ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ASSJUR – ASSESSORIA JURÍDICA

BRABATTI – BATALHÃO BRASILEIRO NO HAITI

CABW – COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA EM WASHINGTON

CAESB – COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL

CAHIUA – COMISSÃO DE ATENÇÃO HOSPITALAR INTEGRAL AO USUÁRIO DE
ÁLCOOL

CCIH – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

CDRM – COMISSÃO DISTRITAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

CEI/CPC/HFA – COMISSÃO DE ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE PESQUISA
CIENTÍFICA NO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

CEJU – COORDENADORIA DE EXECUÇÃO JUDICIAL

CIPA – COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

CISER – SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO

CONJUR – CONSULTORIA JURÍDICA

CONPLAN – CONSELHO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E URBANO

COPREM – COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA MÉDICA

COREME – COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

CPD – CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CPL – COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

DA – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DBR – DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS

DEP – DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA

DP – DIVISÃO DE PESSOAL

DSG – DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS

DFIN – DIVISÃO DE FINANÇAS

DT – DIFTERIA E TÉTANO

EPVT – ESTUDO PRÉVIO DE VIABILIDADE TÉCNICA

EQUIP. - EQUIPAMENTOS

FAHFA – FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

FUNSA – FUNDO DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

FUSEX – FUNDO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

FUSMA – FUNDO DE SAÚDE DA MARINHA

GAB - GABINETE

GDF – GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

GEORI – GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

GM – GABINETE DO MINISTRO

HFA – HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

HRAS – HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE

HRG – HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

ICDF – INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL

IPHAN – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

KPC – KLEBSIELLA PNEUMONIAE CARBAPENEMASE

LAC – LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

LACE – LABORATÓRIO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL

LOA – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

MD – MINISTÉRIO DA DEFESA

MP – MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

MPE – MÉDIA DE PERMANÊNCIA

MRE – MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

NR – NORMA REGULAMENTADORA

OCI – ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

OP. – OPERAÇÕES

ORÇ. – ORÇAMENTÁRIAS

PAC – PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO

PAS – PLANO DE AÇÃO HFA

PET/CT – POSITRON EMISSION TOMOGRAPHY/COMPUTED TOMOGRAPHY

PIS – PROGRAMA DE INSTRUÇÃO EM SERVIÇO

PJ – PESSOA JURÍDICA

PLOA – PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

PNH – POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO

PNR's – PRÓPRIOS NACIONAIS RESIDENCIAIS

PPA – PLANO PLURIANUAL

RA I – REGIÃO ADMINISTRATIVA I

RAD-HFA – RELATÓRIO ANUAL DEPARTAMENTAL DO HFA

RH – RECURSOS HUMANOS

RIP – REGISTRO IMOBILIÁRIO PATRIMONIAL

SAME – SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICO

SAMU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

SDM – SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO MÉDICA

SECT – SECRETARIA

SEDHAB – SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E DE HABITAÇÃO

SEDUMA – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

SEFA – SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

SEORI – SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

SEPESD – SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO

SIAFI – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL

SIAPE – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

SIASG – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS

SIGPLAN – SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE PLANEJAMENTO

SION – SERVIÇO INTEGRADO DE ONCOLOGIA

SPPES – SEÇÃO DE PAGAMENTO DE PESSOAL

SRI-II – SETOR RESIDENCIAL INTERNO II

SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TI – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TIHO – TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR

TOE – TAXA DE OCUPAÇÃO ESPECÍFICA DE UTI

TOH – TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

TRF – TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL

UG – UNIDADE GESTORA

UISM – UNIDADE INTEGRADA DE SAÚDE MENTAL

UJ – UNIDADE JURISDICIONADA

UO – UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

UTI – UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
IDENTIFICAÇÃO DA UJ	09
RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	09
ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	10
PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	18
EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ	20
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO	47
INDICADORES INSTITUCIONAIS	59
PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	64
COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	65
COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS	68
COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	69
DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA	70
TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UJ	72
INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	75
DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG	76
SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93	76
ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	77
GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	79
GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	81
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	86
DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	87
DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	88
DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	90
RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	91
RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	94
DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	95



**MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS**

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2011

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

1.1 INTRODUÇÃO

As informações constantes deste Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2011, estão pautadas nas determinações do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União e do Órgão de Controle Interno – CISET/MD.

Informo que os seguintes itens não serão informados, uma vez que “não se aplicam” à natureza jurídica deste hospital, quais sejam: Renúncias Tributárias sobre a Gestão da UJ (parte A, item 14, anexo II da DN TCU nº 108); Demonstrações Contábeis previstas na Lei 4.320/64 (parte B, item 2, anexo II da DN TCU nº 108); Composição Acionária do Capital Social (parte B, item 4, anexo II da DN TCU nº 108).

Semelhantemente, não ocorreram Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos (parte A, item 3, do anexo II da DN TCU nº 108), bem como Transferências Efetuadas no Exercício (parte A, item 6, anexo II da DN TCU nº 108).

No exercício de 2011, o Hospital das Forças Armadas envidou esforços no sentido de melhorar, ampliar e modernizar a prestação de assistência à saúde de seus usuários. Como reflexo da contratação de novos funcionários, iniciada em julho de 2009, o HFA conseguiu aumentar a oferta de consultas e o número de procedimentos, melhorando o número de atendimentos prestados aos nossos usuários. Desta forma, atingiu um quantitativo acima do patamar de meio milhão de usuários. Tal marca alcançada é reflexo de uma política de investimentos orçamentários/financeiros e do preenchimento de vagas de pessoal civil.

O hospital vem investindo na promoção e realização de pesquisas na área médica, em programas de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal técnico-científico e no intercâmbio cultural e científico, buscando a melhoria dos serviços e do padrão profissional. Tais ações têm obtido bons resultados, considerando que a pesquisa no âmbito do HFA tem por finalidade a busca de novos conhecimentos e técnicas e a criação de uma mentalidade científica indispensável ao enriquecimento da formação profissional.

O HFA promoveu o reaparelhamento de suas clínicas com equipamentos de alta tecnologia e mobiliário adequado, bem como renovou sua estrutura a partir de reformas e da construção de novos ambientes para aumento dos procedimentos ofertados. Entraram em funcionamento no exercício de 2011 os equipamentos de Ressonância Magnética; Hemodinâmica; Aparelho de Raios-X telecomandado; Aparelho de tomografia; PET/CT; Gama Câmara; Densitometria. Desta forma, obteve-se a efeito o reaparelhamento do Serviço de Radiologia e do Serviço de Medicina Nuclear.

Dentre as reestruturações para ampliação e melhoria da prestação de assistência médica pelo Hospital das Forças Armadas, pode-se destacar: a readequação das seguintes instalações: Direção; da Assessoria Jurídica e Seção de Contratos e Convênios; Divisão de Finanças e Assessoria de Planejamento; chefia da Divisão de Pessoal; Clínica de Urologia, segundo padrões estabelecidos pela ANVISA; Setor de Vacinas, segundo padrões da ANVISA; readequação da Clínica de Otorrinolaringologia, para recebimento de novos aparelhos; Clínica de Hemodinâmica; Refeitório “C”; Copa do Refeitório “B”; Copas da Nutrição (3º, 8º, 9º, 10º e 11º andar); modernização das Caldeiras e da rede de vapor.

Outra prioridade da gestão de 2011 foi realizar a modernização do parque tecnológico do hospital, bem como envidar esforços para a implementação de sistema informatizado que auxilie no controle e gestão de atendimentos, faturamento, recursos materiais e administrativos da instituição. Para tanto, foi realizada manutenção e atualização da infra-estrutura de TI do HFA como a reestruturação da rede de dados do DEP, do Laboratório de Análises Clínicas (LAC), do Centro de Processamento de Dados (CPD), do Almoxarifado, da Farmácia, da Medicina Nuclear e 12º Andar; criação do Backbone da Lâmina hospitalar e Backbone em F.O. interligando DEP, Medicina Nuclear, Odontoclínica e Almoxarifado com o Backbone da Lâmina; revitalização da rede lógica hospitalar; aquisição de um Servidor Acelerador de Aplicação, bem como de No-Breaks, monitores de LCD 19” e Switchs cisco. Ao fim do exercício de 2011 o processo para contratação da empresa responsável pela implementação do sistema informatizado de gestão das informações do hospital estava em fase final, com a apresentação dos sistemas por parte das empresas habilitadas na licitação, demonstrando que os resultados desta aquisição serão melhor visualizados no transcorrer do ano de 2012.

O maior óbice encontrado pelo HFA para o crescimento da Instituição é a evasão constante de profissionais que se reflete diretamente no desempenho organizacional do Hospital. O número considerável de vacâncias ocorridas no ano de 2011 – 126 servidores solicitaram desligamento – expõe a fragilidade existente nesta área do HFA e a necessidade de implementação de medidas capazes de manter esses profissionais.

Certamente este dado quanto ao quantitativo de pessoal é de extrema relevância, uma vez que até mesmo a manutenção do patamar atual de atendimentos não poderá prescindir da presença deste quantitativo no transcorrer dos próximos exercícios. Tal fenômeno foi vivenciado pelo HFA pouco tempo atrás, quando houve um ingresso considerável de servidores civis, contratados em caráter temporário, no ano de 2006, permitindo à Instituição atender a 356.187 usuários. Nos dois anos seguintes, motivado pela perda constante dos servidores ingressados em 2006, os números de atendimentos foram de 274.540 (2007) e 224.833 (2008). Portanto, o número histórico alcançado pelo HFA em 2011, com mais de 500.000 pacientes atendidos, somente poderá ser mantido com a compatível presença de servidores civis ou militares.

1.2 IDENTIFICAÇÃO DA UJ - RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

QUADRO A.1.2 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Defesa			Código SIORG: 41066
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação completa: Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			
Denominação abreviada: FAHFA			
Código SIORG: 35	Código LOA: 52902	Código SIAFI: 112408	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo			
Principal Atividade: Atividades de Atendimento Hospitalar			Código CNAE: 8610-1/01
Telefones/Fax de contato:	(061) 3966-2356	(061) 3361-9732	-
E-mail: difin.hfa@defesa.gov.br			
Página da Internet: não há			
Endereço Postal: Estrada do Contorno do Bosque s/n – Cruzeiro Novo – CEP 70.658-900, Brasília - DF			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome		Situação	Código SIORG
Hospital das Forças Armadas		Ativa	35
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Decreto nº 1.310, de 08 de agosto de 1962; autonomia administrativa e financeira assegurada pelo Decreto nº 69.846, de 28 de dezembro de 1971.			
Outras normas infra-legais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Recriação do Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas ratificada pela Lei nº 9.238, de 22 de dezembro de 1995; Regimento Interno do Hospital das Forças Armadas, port. nº 3.149/DI-Sect., de 21 de novembro de 1984.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
-			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
112408	Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas		

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE:

I – Competência Institucional:

O Hospital das Forças Armadas – HFA é parte integrante da estrutura da Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa – SEPESD/MD. Sua capacitação, como hospital terciário, objetiva o atendimento primordialmente à Presidência da República, ao Ministério da Defesa e à família militar das 03 (três) Forças, não deixando de prestar serviços, por intermédio de contratos ou convênios, com outros clientes corporativos.

II – Objetivos Estratégicos:

Nos termos do Plano Estratégico 2009-2013, o HFA tem por objetivos:

I - prestar assistência médica global, incluindo prevenção, tratamento ambulatorial e de hospitalização, recuperação, reabilitação e assistência médico-social, aos militares da ativa, reserva e reformados e seus dependentes, bem como aos pacientes referendados por convênios que vierem a ser firmados entre a Direção do HFA e os respectivos órgãos conveniados;

II - Dar apoio às organizações militares de saúde sediadas nas áreas Centro-Oeste e Norte do País; e

III - Cooperar com as autoridades civis e militares no que disser respeito à saúde pública, às calamidades públicas e a outras emergências.

Constitui também objetivo do HFA promover, incentivar e realizar pesquisas na área médica e executar programas de ensino para pessoal técnico de níveis superior e médio, oferecendo cursos de extensão, aperfeiçoamento e pós-graduação, bem como de formação de pessoal paramédico e a realização de pesquisas médicas de interesse das Forças Armadas no campo da saúde, com vistas especialmente à solução de problemas nacionais e de interesse médico regional.

Com a admissão de 1.207 profissionais da área de saúde, integrados a partir do mês de julho/2009, o hospital incrementou os números de atendimentos médico-hospitalares. O número de pacientes atendidos no exercício de 2011 totalizaram 503.603 (quinhentos e três mil, seiscentos e três), logrando êxito no alcance de 104,92% (cento e quatro vírgula noventa e dois por cento) da meta física estipulada para o ano, que fora estimada em 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) pacientes a serem atendidos.

Considerando-se o número de 470.983 (quatrocentos e setenta mil, novecentos e oitenta e três) pacientes atendidos no ano de 2010, percebe-se em comparação com os dados de 2011 um incremento no atendimento na ordem de 6,93% (seis vírgula noventa e três por cento), apontando para um nível crescente do quantitativo de pacientes atendidos no HFA a cada ano.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS:

I – Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida.

O Plano Estratégico do Hospital das Forças Armadas – 2009-2013 traz em seu bojo, entre outros, a visão e os caminhos para a busca dos objetivos institucionais. Assim se expressa em relação aos objetivos estratégicos da instituição:

“VII. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Após análise criteriosa dos cenários apresentados e das condições para enfrentá-los, procurando manter o HFA alinhado com as políticas do Ministério da Defesa no cumprimento da sua Missão e, vislumbrando atingir sua Visão de Futuro de forma organizada, eficiente e segura, promovendo um salto qualitativo e quantitativo no seu desempenho, definiram-se como Objetivos Estratégicos Institucionais:

1. *Fomentar a hierarquização dos níveis de atendimento entre os Hospitais Militares do DF.*
2. *Aprimorar continuamente a Assistência à Saúde prestada.*
3. *Integrar as informações assistenciais e gerenciais do HFA.*
4. *Implementar a Administração Estratégica e a Gestão por Processos.*
5. *Ser um Hospital humanizado e promover ações voltadas à comunidade.*
6. *Aperfeiçoar a Gestão Financeira do HFA, visando torná-lo auto-sustentável (excetuando-se os gastos com pessoal).*
7. *Promover o Ensino e a Pesquisa, para formar e aperfeiçoar o pessoal da área técnica de Saúde e projetar o Hospital no cenário acadêmico.*
8. *Aprimorar o Modelo de Gestão de Recursos Humanos (RH).*
9. *Implementar um programa de segurança orgânica (corporativa) eficaz.*
10. *Obter a certificação básica em Acreditação Hospitalar.*
11. *Capacitar o HFA para ser o Hospital Militar Terciário de referência para apoio logístico de Saúde das tropas da Amazônia e regiões Centro-Oeste e Nordeste do Brasil. ”*

Notadamente, inserido na estrutura do Ministério da Defesa – MD e inter-relacionado com os seus Clientes Corporativos, o hospital, para o alcance dos objetivos acima especificados, demanda um esforço que é contínuo. Conforme dados apresentados em tópico anterior, já se observa o crescimento do hospital, notadamente no aumento do quantitativo de pacientes atendidos e também na maior oferta de serviços de saúde.

Outro indicador deste avanço dentro do pactuado no Plano Estratégico é a aquisição de equipamentos de última geração que foram adquiridos e estão em uso, compondo o Parque Tecnológico do HFA, conforme consta de seu planejamento estratégico:

“VIII. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

A fim de que se concretize a Visão de Futuro desejada, com a consecução dos Objetivos Estratégicos estabelecidos, alguns fatores ou condições são condicionantes para o sucesso dessa empreitada. São eles:

“Atualização tecnológica

Evidenciada por intermédio da constante atualização dos equipamentos e materiais, em qualidade e quantidade, para conferir, no campo material, o apoio necessário à busca da excelência da assistência à Saúde e ampliar o reconhecimento da competência profissional e institucional.”

Dando cumprimento a este aspecto do Plano, foram colocados em operação os seguintes equipamentos: aparelho de densitometria óssea; aparelho de ressonância magnética; aparelho gama câmara; aparelho de raio-x telecomandado; aparelho para tomografia computadorizada 64 canais;

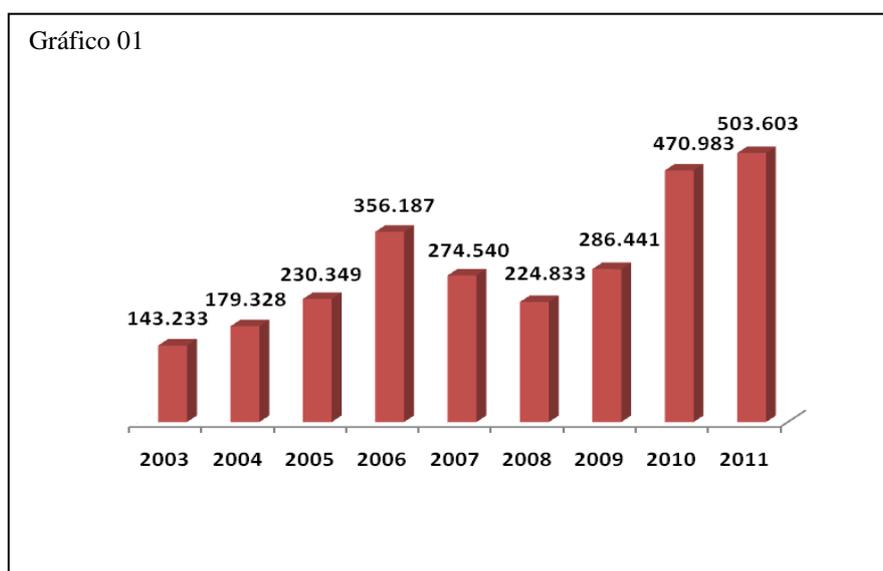
aparelho PET/CT; aparelho para hemodinâmica; aparelho para raio-x e uma câmara hiperbárica mono-place.

Após quatro anos de vigência do Planejamento Estratégico do HFA, ficou evidenciado o momento de revisar as estratégias traçadas em 2009, dadas as rápidas mudanças que ocorreram ao longo destes anos. A realidade do HFA sofreu alterações bastante significativas em estrutura e capacidade de atendimento.

A revisão do planejamento será feita em consonância com o Plano de Ação da Unidade de forma a trazer maior eficácia às ações previstas na estratégia de desenvolvimento do hospital. Serão novamente traçados os eixos e as áreas estratégicas de atuação, com vistas a garantir resultados eficazes e serviços de saúde com alta qualidade, maior índice de cobertura e menores custos.

II – Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão

Com a contratação de novos funcionários ocorridos no transcurso do ano de 2009 (atividade-fim) e início do ano de 2010 (atividade-meio), conseguimos aumentar a quantidade de consultas e o número de procedimentos ofertados, melhorando o atendimento aos nossos usuários. Para acompanhar esta demanda foi necessário promover reformas nas áreas físicas e a aquisição de novos equipamentos para emprego da estrutura hospitalar em sua plenitude. O gráfico abaixo apresenta a evolução do número de atendimentos prestados ao longo dos anos, tendo atingido um ápice de mais de 500 mil pacientes atendidos em 2011.



Em 31 de dezembro de 2010, o efetivo do Hospital contou com 2007 civis e 313 militares, perfazendo um total de 2.320 servidores. Em 31 de dezembro de 2011 o HFA contava com 1.956 servidores civis e 423 militares, perfazendo um total de 2.380 servidores, representando um aumento de 2,6% em relação ao ano anterior.

O Hospital vem investindo na promoção e realização de pesquisas na área médica, em programas de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal técnico-científico e no intercâmbio cultural e científico buscando a melhoria dos serviços e do padrão profissional. Tais ações têm obtido bons resultados visto que a pesquisa no âmbito do HFA tem por finalidade a busca de novos conhecimentos e técnicas e a criação de uma mentalidade científica indispensável ao enriquecimento da formação profissional.

Em consonância com o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição, o HFA implementou inúmeras realizações na área finalística do hospital, dentre as quais pode-se destacar:

Objetivo Estratégico: Aprimorar continuamente a Assistência à Saúde prestada.

Ações:

I) Dotar a estrutura física do hospital com equipamentos necessários ao seu bom funcionamento, bem como modernizar o parque tecnológico nas atividades fim e meio do HFA:

- *Recebimento de novas mobílias e equipamentos de informática em diversas Clínicas/Serviços;*
- *Conclusão da reforma das copas para pacientes nos diversos andares da lâmina hospitalar;*
- *Manutenção das centrais de ar condicionado da Odontoclínica;*
- *Implantação de Câmara Mono Paciente no serviço de Medicina Hiperbárica;*
- *Substituição dos focos cirúrgicos na sala de pequenos procedimentos da Cirurgia Plástica;*

II) Ampliação da capacidade de atendimento; oferta de novos procedimentos e serviços; contratação de novos profissionais/residentes; alterações de rotinas hospitalares que propiciaram melhor atendimento aos pacientes:

- *Ampliação do horário de atendimento das marcações de consultas – de 07h30 às 18h30;*
- *Instalação do sistema de gerenciamento de filas por senha no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico/Serviço de Documentação Médica (SAME/SDM);*
- *Abertura do ambulatório de Neurocirurgia às sextas-feiras no período noturno e ampliação do horário de realização dos exames de Eletroencefalograma para os três turnos;*
- *Aumento expressivo do número de consultas ofertadas e abertura de novos turnos de atendimento em diversas clínicas/serviços;*
- *Adequação do horário administrativo até às 23h para melhor atendimento dos usuários da Divisão de Radiologia;*
- *Inauguração das novas dependências do Serviço de Medicina Nuclear;*
- *Concessão de 40 horas semanais para equipe médica de Cirurgia Plástica;*
- *Introdução de novas rotinas para Cirurgia Videotoracoscópica;*
- *Inauguração de dois novos setores no Serviço de Patologia Clínica (Laboratório de Análises Clínicas), Setor de Biologia Molecular e Setor de Exames Gráficos Especiais, passando assim a ofertar uma nova gama de exames, realizados em metodologias de última geração;*
- *Início do programa de residência médica em Gastroenterologia;*
- *Retorno da realização de exames de Eletroneuromiografia;*
- *Conclusão e implantação do Manual de Dietas Hospitalares do HFA;*
- *Ativação de diversos consultórios da Odontoclínica, nos turnos vespertino e noturno, devido à chegada de Oficiais Dentistas da Aeronáutica para a realização do Estágio de Adaptação e Serviço no HFA;*
- *Redução do prazo de entrega de resultados de exames, passando de 10 para 7 dias nos exames de citologia e de 30 para 20 dias nas biópsias;*

- *Implementação do Formulário Terapêutico;*
- *Ampliação da capacidade de atendimento aos pacientes criticamente enfermos internados na UTI do HFA, através do funcionamento do novo sistema de tratamento de água na Clínica de Nefrologia;*
- *Início do Pronto Atendimento em Fisioterapia dentro da Clínica de Ortopedia e Traumatologia;*
- *A Clínica de Neurologia voltou a realizar o exame de potencial evocado auditivo;*
- *Recebimento e treinamento de novos funcionários para os quadros de Técnico em Farmácia, Técnico de Laboratório e Técnico de Enfermagem.*

Objetivo Estratégico: Ser um Hospital humanizado e promover ações voltadas à comunidade.

Ações:

I) Humanização do atendimento hospitalar:

- *Entrega da obra de humanização do atendimento na recepção da Emergência;*
- *Aquisição de material didático específico para o Curso de Gestantes – Manual do Bebê;*
- *Reuniões na Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM) para implementação da Comissão de Atenção Hospitalar Integral ao Usuário de Álcool (CAHIUA), com intenção de que se estenda para “Comissão de Dependência Química”;*
- *Reuniões e contatos com Clínicas e Setores para instalação da Comissão DST/AIDS no HFA;*
- *Atendimento aos casais do Planejamento Familiar;*
- *Contatos com consultores da Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde, para a implantação dessa Política no HFA.*

II) Ações de saúde voltadas à comunidade:

- *Em 2011 foram administradas 14.060 doses de imunobiológicos. Ressalta-se que entre os imunobiológicos administrados, foi realizado esquema de pré-exposição da vacina anti-rábica em 19 soldados do Canil da Polícia do Exército e ainda vacinados 362 militares do 11º Grupo de Artilharia Antiaérea, 3º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada, Batalhão da Guarda Presidencial e Batalhão da Polícia do Exército. As vacinas mais administradas em 2011 foram: contra a Influenza sazonal, seguida da hepatite B, poliomielite, difteria e tétano (DT) e febre amarela;*
- *No mês de junho ocorreu a primeira etapa da Campanha Nacional de Erradicação da Poliomielite, na qual foram vacinadas 549 crianças com até cinco anos incompletos. Em agosto, ocorreu a segunda etapa da campanha e foram vacinadas 709 crianças. Nessa segunda etapa, também foram vacinadas 567 crianças menores de 7 anos contra o sarampo, a rubéola e a caxumba;*
- *De abril a junho de 2011, ocorreu a Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza. O grupo alvo da campanha foi: crianças até dois anos incompletos, trabalhadores de saúde, gestantes, indígenas e maiores de 60 anos. Os trabalhadores de saúde eleitos para vacinação foram aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde;*
- *Em 2011, foram distribuídos 26.994 preservativos masculinos. Ressaltamos que o principal público atendido são as organizações militares, que recebem mensalmente estes preservativos.*

Objetivo Estratégico: Promover o Ensino e a Pesquisa, para formar e aperfeiçoar o pessoal da área técnica de Saúde e projetar o Hospital no cenário acadêmico.

Ações:

- Realização do I Curso sobre Feridas pela equipe do Serviço de Medicina Hiperbárica, em 03 e 04 de dezembro;
- Elaboração e aplicação do Curso de Treinamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- Autorizada a participação em cursos e eventos científicos de 208 servidores civis e militares, sendo 17 com ônus para o HFA e 191 sem ônus, (19 destes realizados no exterior);
- 14 alunos concluíram o Programa de Residência Médica de 2011 nas especialidades de: Cirurgia Geral (1), Cirurgia Plástica (1), Clínica Médica (8), Oftalmologia (1), Otorrinolaringologia (2) e Urologia (1);
- 07 alunos concluíram o Programa de Instrução em Serviço (PIS) de 2011 nas áreas de Cirurgia Geral (2), Oftalmologia (3) e Radiologia (2);
- Apresentados 19 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) por Médicos Residentes concludentes dos Programas de Residência Médica de 2011, nas especialidades de: Cirurgia Geral (1), Cirurgia Plástica (1), Clínica Médica (8), Obstetrícia e Ginecologia (2), Oftalmologia (3), Otorrinolaringologia (2) e Urologia (2);
- Matriculados 36 médicos residentes aprovados no Processo Seletivo Público para Admissão de Médicos Residentes 2011, nas seguintes áreas: Anestesiologia (2), Cardiologia (1), Cirurgia Geral (2), Cirurgia Plástica (2), Cirurgia Vasculuar (2), Clínica Médica (8), Coloproctologia (1), Gastroenterologia (1), Medicina Intensiva (1), Obstetrícia e Ginecologia (2), Oftalmologia (1), Ortopedia e Traumatologia (3), Otorrinolaringologia (2), Pediatria (2), Psiquiatria (2), Radiologia (2) e Urologia (2);
- Matriculados 06 alunos no Programa de Instrução em Serviço (PIS) nas áreas de Anestesiologia (1), Cirurgia Vasculuar (1), Oftalmologia (1), Psiquiatria (1) e Radiologia (2);
- Encaminhados 15 Médicos Residentes ao 38º Curso de Ética Médica promovido pelo Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal;
- Encaminhada ao Serviço de Cirurgia Endovascular do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF), a aluna matriculada no 1º ano do Programa de Instrução em Serviço (PIS), na especialidade de Cirurgia Vasculuar, para intercâmbio e complementação de atividades;
- Encaminhada ao Centro Cirúrgico do Hospital Regional do Gama (HRG), 2 alunos matriculada no 1º ano do Programa de Residência Médica, na especialidade de Anestesiologia, para intercâmbio e complementação de atividades;
- Encaminhados ao Serviço de Radiologia do Hospital Regional da Asa Sul (HRAS), 2 alunos matriculados no 1º ano do Programa de Instrução em Serviço (PIS), na especialidade de Radiologia, para intercâmbio e complementação de atividades;
- Realizado Processo Seletivo Público para Admissão de Médicos Residentes 2012, num total de trinta e sete (37) vagas, nas especialidades de Anestesiologia (2), Cardiologia (2), Cirurgia Geral (1), Cirurgia Plástica (2), Cirurgia Vasculuar (2), Clínica Médica (8), Coloproctologia (1), Gastroenterologia (1), Medicina Intensiva (3), Obstetrícia e Ginecologia (1), Oftalmologia (2), Ortopedia e Traumatologia (3), Otorrinolaringologia (2), Pneumologia (1), Psiquiatria (2), Radiologia e Diagnóstico por Imagem (2) e Urologia (2);
- Realizada a eleição para Coordenador da Comissão de Residência Médica (COREME) e de seu suplente;
- Realizada a visita da Comissão Distrital de Residência Médica (CDRM) para o recredenciamento dos Programas de Residência Médica nas áreas de Oftalmologia e Urologia;

- *Realizada a atualização do arquivo permanente da Coordenação de Pós-graduação e Residência Médica (COPREM) e Comissão de Residência Médica (COREME);*
- *Realizado o Curso de Suporte Básico a Vidas em parceria com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com 495 participantes, sendo 200 vagas destinadas ao HFA:*
 - *- Curso de Suporte Avançado a Vidas: 200 participantes, 80 do HFA*
 - *- Cardiologia: 145 participantes, 40 do HFA*
 - *- Trauma: 110 participantes, 40 do HFA*
 - *- Pediatria: 110 participantes, 40 do HFA;*
- *Realizado o 1º Encontro Científico de Medicina Hiperbárica do Centro-Oeste & 5º Encontro do Capítulo Brasileiro da Underse and Hiperbaric Medicine Society, com 150 participantes civis e militares do HFA;*
- *Realizado o Encontro Técnico Científico de Enfermagem do Hospital das Forças Armadas, com 150 participantes civis e militares;*
- *Realizado I e II Treinamento em Prevenção de Acidentes para componentes da Comissão Interna de Prevenção em Acidentes (CIPA) do Hospital das Forças Armadas, com 48 participantes civis e militares;*
- *Realizado Treinamento em Radioproteção do Hospital das Forças Armadas – 1ª Parte, com 15 participantes civis e militares;*
- *Realizado Treinamento em Cuidados de Enfermagem na Terapia Nutricional do Hospital das Forças Armadas, com 35 participantes civis e militares;*
- *Realizado Treinamento em Medicina Nuclear – Exames e Terapias – 1ª Parte, nível médio e superior, do Hospital das Forças Armadas, com 05 participantes civis e militares;*
- *Realizado Treinamento em Boas Práticas Clínicas, nível médio e superior, do Hospital das Forças Armadas, com 09 participantes civis e militares;*
- *Realizado Treinamento em Imunofluorescência Indireta – 2ª Parte, nível médio e superior, do Hospital das Forças Armadas, com 14 participantes civis e militares;*
- *Realizada capacitação em Avaliação da Qualidade da Assistência de Enfermagem do Hospital das Forças Armadas, com 31 participantes civis e militares;*
- *Realizada a V Jornada de Nutrição, nível médio, superior e estudantes, do Hospital das Forças Armadas, com 142 participantes;*
- *Realizada I Instrução em Serviço de Atendimento Hiperbárico em Câmara Monopaciente do Hospital das Forças Armadas, com 40 participantes civis e militares;*
- *Realizado 3º Curso Básico de Fixação Externa - Ortopedia, com 40 participantes civis e militares;*
- *Realizado Projeto Emerge Brasil – Síndromes Coronárias Agudas, com 60 participantes civis e militares;*
- *Realizado Ciclo de Palestras Comemorativas ao Dia do Médico, com estimativa de 150 participantes civis e militares;*
- *Realizada I Instrução em Serviço em Feridas do Hospital das Forças Armadas, com 168 participantes civis e militares;*
- *Concluído processo de aquisição dos Cursos e Congressos relacionados ao Plano Anual de Capacitação (PAC/2011);*
- *Conduzidos 1.198 eventos diversos, com o uso das salas de aula e auditórios do DEP, tais como: cursos, palestras, grupos de discussão e de estudo, aulas, reuniões científicas e seminários;*
- *Proferidas 103 palestras de curta duração no “Momento Científico” realizado pelo corpo clínico do HFA;*
- *Concluídas 10 pesquisas científicas;*

- *Realizado 20 procedimentos cirúrgicos experimental no Laboratório de Cirurgia Experimental (LACE);*
- *Criada a Comissão de Estudo de Implantação de um Centro de Pesquisa Clínica no Hospital das Forças Armadas (CEI/CPC/HFA);*
- *Realizado o 1º Encontro Científico do Serviço de Fisioterapia, em 27 de abril de 2011;*
- *Treinamento de imobilização/ortopedia, para militares componentes do 16º Contingente BRABATTI/Haiti;*
- *Palestras ministradas aos participantes do Curso de Apoio à Gestante no Departamento de Ensino e Pesquisa;*
- *Realização do Curso em Câmara Hiperbárica Monopaciente;*
- *Contatos com a Coordenação de DST/AIDS do Governo do Distrito Federal (GDF) para realização de nova capacitação na área, principalmente pela adesão de novos membros na Comissão de DST/AIDS do HFA;*
- *Treinamento da equipe de Enfermagem em Imunização no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN).*

Objetivo Estratégico: Capacitar o HFA para ser o Hospital Militar Terciário de referência para apoio logístico de Saúde das tropas da Amazônia e regiões Centro-Oeste e Nordeste do Brasil.

Ações:

D) Investir no aparelhamento hospitalar, bem como implementar novas especialidades clínicas e cirúrgicas, com vistas a fornecer atendimento de excelência e com alta tecnologia:

- *Recebimento de novos equipamentos:*
 - a. Otoscópio - Serviço de Emergência
 - b. Equipamento videocirúrgico - Clínica de Cirurgia Torácica
 - c. Cabine audiométrica e audiômetro de 2 canais - Clínica de Otorrinolaringologia
 - d. Balanças neonatais, fluxômetros e válvulas de pressão - Unidade de Neonatologia
 - e. Camas eletrônicas e monitores multiparâmetros - 10º andar
 - f. Aparelho raios-X telecomandado, aparelho de tomografia, aparelho de ressonância magnética e aparelho de ecografia - Divisão de Radiologia
 - g. Desfibrilador - Cardiologia
 - h. Phlebo press - Cirurgia Plástica
 - i. Geladeiras, freezer, centrífugas, microscópios e demais equipamentos para a montagem da seção de Biologia Molecular - Laboratório de Análises Clínicas;
- Aumento do número de máquinas de diálise em funcionamento na UTI, com consequente aumento da capacidade de atendimento a pacientes dialíticos, internados fora do ambiente de UTI;
- *Implantação de balões intragástricos como tratamento coadjuvante de obesos com morbidades;*
- *Inicializado o Programa de Esterilização Cirúrgica por videolaparoscopia;*

Ressaltamos que as informações apresentadas são apenas exemplos das realizações do HFA no exercício de 2011 no sentido de atingir seus objetivos estratégicos, não caracterizando a totalidade das ações implementadas. Além disso, grande parte das realizações apontadas permeia mais de um objetivo, permitindo o alcance de metas comuns.

Com vistas a minimizar os óbices advindos de restrição orçamentária sentida até próximo ao fim do 1º semestre, houve a definição de prioridades na alocação dos recursos de custeio e investimento. A acentuada redução orçamentária obrigou o HFA a empenhar “no curto prazo”, ou seja, a alocar os recursos em bens e serviços de uso quase imediato, uma vez que a Fonte de Recursos preservada foi a 0150 - recursos próprios -, cujos empenhos somente puderam ser emitidos ao nível da arrecadação (pagamentos pelos Fundos de Saúde das Forças e demais Clientes). A ausência de liquidez imediata na Fonte arrecadatória obrigou o replanejamento das ações de compras do HFA. Este foi o retrato dos primeiros dois trimestres/2011, cenário este que foi superado a partir do descontingenciamento de créditos que se deram em 09 e 19 de maio de 2011, com a liberação, respectivamente, dos seguintes montantes: R\$ 3.293.505,00 (três milhões, duzentos e noventa e três mil, quinhentos e cinco reais) e R\$ 13.174.024,00 (treze milhões, cento e setenta e quatro mil e vinte e quatro reais), ambos em custeio, e de R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais) e R\$ 840.000,00 (oitocentos e quarenta mil reais), em créditos de investimento.

2.3 - PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE:

2.3.1 - EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

QUADROS A.2.1 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0637		Denominação: Serviço de Saúde das Forças Armadas				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral: Modernizar e adequar as forças armadas.						
Objetivos Específicos: Prestar assistência médico-hospitalar e odontológica ao pessoal militar das Forças Armadas, ativo e inativo, e a seus dependentes.						
Gerente: Francisco José Trindade Távora				Responsável: José Maria Lins Calheiros		
Público Alvo: Militares das Forças Armadas e seus dependentes						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
178.895.982,00	194.449.733,00	85.555.013,91	75.033.546,01	10.521.467,90	74.298.952,61	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	Não há	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
-						
Análise do Resultado Alcançado						
-						

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 0089	Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais	
Objetivo Geral: -	
Objetivos Específicos: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.	
Gerente: -	Responsável: José Maria Lins Calheiros

Público Alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
16.083.169,00	18.079.169,00	25.844,18	25.844,18	-	25.844,18	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	Não há	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
-						
Análise do Resultado Alcançado						
-						

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Objetivo Geral: -						
Objetivos Específicos: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.						
Gerente: -				Responsável: José Maria Lins Calheiros		
Público Alvo: Governo						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
124.236,00	124.236,00	123.862,77	122.592,77	1.270,00	122.592,77	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	Não há	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
-						
Análise do Resultado Alcançado						
-						

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.3.2 – EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

QUADRO A.2.2 – EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	4	UNIDADE - Pessoa beneficiada	Não há	-	-
05	365	0637	2010	A	4	UNIDADE - Criança atendida	266	267	284
05	331	0637	2011	A	4	UNIDADE - Servidor beneficiado	737	952	714
05	306	0637	2012	A	4	UNIDADE - Servidor beneficiado	2.576	2.039,75	2.467
05	122	0637	2272	A	4	Não há	-	-	-
05	302	0637	2528	A	4	UNIDADE - Paciente atendido	480.000	503.603	550.000
05	306	0637	2864	A	4	UNIDADE - Militar alimentado	420	426	410
05	128	0637	4572	A	4	UNIDADE - Servidor capacitado	600	2.350	600
05	122	0637	09HB	OP	4	Não há	-	-	-
05	301	0750	20CW	A	...	UNIDADE - Servidor beneficiado	690	876	690

Fonte: SIGPLAN e LOA 2012

ANÁLISE CRÍTICA

O Hospital das Forças Armadas está inserido no Plano Plurianual – PPA por meio de três Programas de Trabalho, quais sejam: 0637 – Serviço de Saúde Forças Armadas, 0089- Previdência de Inativos e Pensionistas da União e 0750 - Apoio Administrativo. Desta forma, realiza anualmente a mensuração física e financeira das Ações compreendidas em cada Programa com vistas ao alcance de metas e objetivos previamente estabelecidos.

Abaixo serão demonstrados os objetivos (gerais e específicos), as metas (físicas e financeiras), os recursos orçamentários previstos para aplicação, relativamente aos Programas mencionados, nas ações indicadas no quadro a seguir:

Programa 0637 - Serviço de Saúde das Forças Armadas
Ação 2528 - Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas
Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Ação 2012 - Auxílio- Alimentação aos Servidores e Empregados
Ação 2864 - Alimentação de Pessoal
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.
Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Ação 0181 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Cíveis
Programa 0750 – Apoio Administrativo
Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

As informações apresentadas têm seu acompanhamento realizado de forma mensal por meio dos dados inseridos na base do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), e do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), bem assim das informações colhidas junto aos setores técnicos competentes do Hospital das Forças Armadas.

Programa 0637 - Serviço de Saúde das Forças Armadas

O Programa 0637 – Serviço de Saúde das Forças Armadas - tem como objetivo principal proporcionar adequada assistência médico-hospitalar aos militares ativos e inativos e aos seus dependentes, atuando, além da área assistencial, naquelas de natureza preventiva, pericial e operacional. Este Programa, de acordo com o estabelecido no Anexo II da Lei nº 11.653, de 07.04.2008, alterada pela de nº 12.352, de 28.12.2010 (PPA 2008-2011), tem por finalidade promover apoio às políticas públicas e áreas especiais. Em decorrência, dele não se exigem indicadores para fins de aferição de resultados, consoante o contido na alínea “b”, inciso I, do art. 4º da mencionada Lei nº 11.653/2008.

O referido programa governamental abrange as ações indicadas nos tópicos subsequentes:

a) Ação 2528 - Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas.

- **Objetivo Geral:** Promover o desenvolvimento, manutenção e operação de infraestrutura médico-hospitalar do Hospital das Forças Armadas.

- **Objetivo Específico:** Prestar assistência médica global, incluindo prevenção, tratamento ambulatorial e de hospitalização, recuperação, reabilitação e assistência médico-social, aos militares da ativa, reserva e reformados e seus dependentes, bem assim aos servidores de instituições conveniadas.

O serviço de saúde do pessoal das Forças Armadas possui como público alvo as categorias indicadas a seguir:

- Militares das Forças Armadas, da ativa, da reserva e reformados, vinculados ao Fundo de Saúde do Exército (FUSEx), ao Fundo de Saúde da Marinha (FUSMA) e ao Fundo de Saúde da Aeronáutica (FUNSA), e seus dependentes;
- Servidores Civis do Exército Brasileiro;
- Presidência da República;
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária;
- Controladoria-Geral da União;
- Superior Tribunal Militar;
- Membros do Corpo Diplomático acreditados no Brasil e respectivos dependentes legais;
- Adidos Militares, Adjuntos e Auxiliares estrangeiros acreditados no Brasil e seus dependentes legais (cf. Portaria Normativa Interministerial MD/MRE nº 850, de 12.06.2009);
- Servidores e militares da administração central do Ministério da Defesa, do Hospital das Forças Armadas e da Escola Superior de Guerra, bem assim seus dependentes e pensionistas, conforme as regras estabelecidas na Portaria Normativa nº 892/MD, de 27.06.2007 e na Portaria Normativa/MP nº 3, de 30.07.2009; e
- Clientes corporativos advindos de convênios, contratos e instrumentos afins, firmados com o Hospital das Forças Armadas, observadas as condições operacionais disponíveis.

Como forma de melhor compreender o assunto, vale registrar que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), no uso de suas competências, aprovou o Manual de Avaliação do Plano Plurianual 2008-2011, disponível no SIGPlan (http://www.sigplan.gov.br/download/manuais/ManualdeAvaliação_AB2010.pdf), o qual estabelece parâmetros com a finalidade de hierarquizar os resultados alcançados na execução dos programas de governo.

Adotamos, para efeito de avaliação do comportamento da execução das ações vinculadas aos programas de trabalho indicados pelo Hospital das Forças Armadas, os parâmetros contidos no supracitado Manual de Avaliação do Plano Plurianual 2008-2011, apresentados no quadro a seguir:

Faixa percentual	Avaliação do resultado
Alcance acima de 100% do previsto	Acima do esperado
Alcance entre 80% a 100% do previsto	Dentro do esperado
Alcance entre 40% a 80% do previsto	Abaixo do esperado
Alcance abaixo de 40% do previsto	Muito abaixo do esperado

Postas essas informações preliminares, passamos a apresentar, nos tópicos subsequentes, os objetivos (gerais e específicos), as metas (físicas e financeiras), os recursos orçamentários previstos e aplicados, acompanhado da manifestação desta Gerência acerca dos resultados obtidos, considerando os parâmetros contidos no supracitado Manual de Avaliação do Plano Plurianual 2008-2011.

A. Planejamento da Administração do HFA (Ação 2528)

Planejamento da Ação		
		Descrição das Etapas
Física	Financeira (R\$)	
480.000 Pacientes atendidos	49.795.308,00	1) Aquisição de Sistema de Laparoscopia VR com módulos para treinamento virtual cirúrgico completo: Custo estimado – R\$ 156.000,00.
		2) Aquisição de Endourologia: Custo estimado – R\$ 216.251,13
		3) Aquisição de Sistema de Documentação para arquivamento digital de imagens: Custo estimado - R\$ 33.873,10.
		4) Aquisição de Sistema de Vídeo Full HD com 3CC'S: Custo estimado - R\$ 133.821,31.
		5) Aquisição Equipamento para medida de débito cardíaco contínuo minimamente invasivo por pressão de pulso e saturação venosa contínua por espectrofotometria: Custo estimado - R\$ 182.050,00.

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Metas					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira	Física		Financeira (liquidado)	
Produto: Paciente atendido	(R\$)	Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: Unidade					
480.000	53.695.308,00	503.603	104,92	43.068.219,00	80,21

Esclareça-se, por oportuno, que a referida Ação é responsável pelo suprimento dos inúmeros materiais de uso médico-odonto-hospitalares, pelo custeio da contratação de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos hospitalares e, ainda, fornecimento de equipamentos para a atividade-fim, entre outros.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício (Lei nº 12.381, de 09.02.2011), consignou para a Ação 2528 recurso da ordem de R\$ 49.795.308,00, correspondente à meta física de 480.000 atendimentos a pacientes. No decorrer do exercício, por força do Decreto s/nº, de 04.08.2011, foi a mesma contemplada com crédito suplementar, da ordem de R\$ 3.900.000,00, o que elevou sua dotação orçamentária para R\$ 53.695.308,00, mantida a meta física.

No que se refere às realizações, os dados contidos no SIGPlan dão conta de que o volume de recurso liquidado, da ordem de R\$ 43.068.219,00, corresponde a 80,21% da meta financeira estabelecida para o exercício. Com relação à meta física, os dados levantados indicam o atendimento a 503.603 pacientes, o que equivale a 104,92 % da meta fixada.

Ocorre que o Hospital das Forças Armadas, seguindo suas diretrizes de investimentos, descentralizou para o Ministério da Defesa, mediante notas de créditos (2011000030 e 2011000057), a quantia de R\$ 1.101.498,30, na natureza de despesa 44.90.52, objetivando a aquisição, na jurisdição do Comando da Aeronáutica, representada pela Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington (CABW), instalada nos Estados Unidos da América, de equipamentos de uso médico-hospitalar, voltados ao atendimento dos serviços realizados nas Clínicas de Neurologia e de Urologia.

Assim, e a considerar o volume de recurso descentralizado por meio das supracitadas notas de crédito, adicionado ao montante empenhado de R\$ 51.548.018,00, salvo eventual anulação de empenho no exercício em curso, podemos inferir que a meta financeira realizada deverá alcançar a quantia de R\$ 52.649.516,30, equivalente a 98,08%, em comparação com a meta fixada para o exercício.

À vista dos parâmetros utilizados para avaliação de desempenho de Programas de Governo (Plano Plurianual 2008/2011), divulgados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), concluímos que o percentual de realização da meta física, no patamar de 104,92%, e financeira, de 80,21%, indica resultados, respectivamente, acima e dentro do esperado.

B. Propostas inseridas no Plano de Ação HFA/Sepesd – PAS/2011 (Ação 2528)

Proposta de Gestão 1 - Projeto HFA 02-2011

- **Objetivo Geral:** Propiciar desenvolvimento, manutenção e operação de infraestrutura médico-hospitalar do Hospital das Forças Armadas.

- **Objetivo Específico:** Dispor de melhorias à prestação de assistência médica, incluindo a preventiva, tratamento ambulatorial e hospitalização, recuperação, reabilitação e assistência médico-social, aos militares da ativa, reserva e reformados, bem como seus dependentes, além dos servidores autorizados, integrantes dos quadros de órgãos conveniados.

Planejamento da Ação			
Metas		Descrição das Etapas	Valor estimado da Etapa (R\$)
Física	Financeira (R\$)		
Modernizar e revitalizar as instalações do HFA	37.380.000,00	1 – Aquisição de Equipamentos p/ o centro de processamento de roupas	1.000.000,00
		2 – Reforma do centro de processamento de roupas	700.000,00
		3 – Construção da ala de vestiários sobre a nova cozinha hospitalar	500.000,00
		4 – Construção da nova central de material esterilizado (CME)	3.500.000,00
		5 – Construção da nova clínica de medicina nuclear	803.000,00
		6 – Revitalização dos quadros e circuitos elétricos dos andares da lâmina	5.000.000,00

	7 – Ampliação dos pontos de consumo de gases medicinais e vácuo na lâmina hospitalar	400.000,00
	8 – Revitalização das fachadas da lâmina hospitalar	4.500.000,00
	9 – Construção de elevador para o refeitório “a”	400.000,00
	10 – Construção de elevador para carga (cozinha)	400.000,00
	11 – Revitalização das redes de vapor - lâmina	2.000.000,00
	12 – Construção do centro militar de condicionamento físico	484.000,00
	13 – Construção de local destinado à instalação do equipamento de ressonância magnética	404.000,00
	14 - Construção de local destinado à instalação do equipamento de raio-x telecomandado e tomografia	250.000,00
	15 – Construção de local destinado à instalação da hemodinâmica	188.000,00
	16 – Aquisição de armários deslizantes para os diversos setores do Hospital	1.000.000,00
	17 – Revitalização do 8º andar	3.580.000,00
	18 – Revitalização do 3º andar	3.580.000,00
	19 – Revitalização do 10º andar	3.580.000,00
	20 – Revitalização do 4º andar	5.111.000,00

As informações dão conta de que o valor de R\$ 37.380.000,00, indicado no quadro anterior, refere-se à expectativa de realização de serviços, sob a gestão da Divisão de Engenharia do Hospital, bem como a aquisição de equipamentos de natureza diversa.

Nesse propósito, constam do Relatório Anual Departamental do Hospital das Forças Armadas (RAD-HFA), relativo ao ano de 2011, entre outras, as seguintes realizações:

- a) construção da nova clínica de Medicina Nuclear;
- b) construção de local destinado à instalação do equipamento de ressonância magnética;
- c) construção de local destinado à instalação do equipamento de Raio X telecomandado e tomografia;
- d) construção de local destinado à instalação da Hemodinâmica; e
- e) aquisição de armários deslizantes para utilização nos setores instalados, bem como para o setor de almoxarifado do HFA.

De acordo com o RAD-HFA, os recursos destinados à revitalização das redes a vapor da lâmina hospitalar, no bojo do projeto de modernização das instalações do HFA, foram totalmente empenhados, encontrando-se as obras em consonância com o cronograma, devendo sua conclusão ocorrer no ano em curso.

Concernente ao planejamento inicial, segundo o informado pela Direção do HFA, em razão da insuficiência de recursos orçamentários, fez-se necessário priorizar algumas das etapas do projeto, e, por conseguinte, incorporar aquelas que não puderam ser realizadas em 2011 ao Plano de Ação relativo ao exercício de 2012 (PAS/2012).

Proposta de Gestão 2 – Projeto HFA 09-2011

– **Objetivo Geral:** Dotar o HFA de infraestrutura compatível com as necessidades de atendimento aos usuários.

– **Objetivo Específico:** Implementar medidas voltadas à otimização dos serviços de saúde prestados pelas Forças Armadas, no âmbito da guarnição de Brasília, visando à racionalização dos seus meios, com a redução dos custos pela economia de escala, bem como pelo aperfeiçoamento dos procedimentos de saúde.

Planejamento da Ação			
Metas		Descrição das Etapas	Valor estimado da Etapa (R\$)
Física	Financeira (R\$)		
Implementar as ações decorrentes do relatório do Grupo de Trabalho para interação e otimização dos serviços médico-hospitalares prestados pelas unidades militares sediadas em Brasília	18.000.000,00	Ampliação da capacidade operacional do Laboratório de Análises Clínicas (LAC)	1.000.000,00
		Aquisição de equipamentos para as atividades fim e meio	500.000,00
		Reaparelhamento do Serviço de Radiologia	1.000.000,00
		Reaparelhamento do Serviço de Medicina Nuclear	1.000.000,00
		Construção do Serviço de Emergência	12.000.000,00
		Ampliação da Unidade de Terapia Intensiva para 30 leitos	2.500.000,00

Como parte do projeto desenvolvido no Hospital das Forças Armadas, o Relatório Anual Departamental/2011 indica as seguintes e principais aquisições:

- a) aparelho de Ressonância Magnética da GE MEDICAL SYSTEMS por intermédio da CABW ao preço de US\$ 1.170.000,00;
- b) aparelho de hemodinâmica da GE MEDICAL SYSTEMS, por intermédio da CABW, ao custo de US\$ 568.900,00 (INNOVA 3100);
- c) aparelho de Raios-X telecomandados da GE MEDICAL SYSTEMS, envolvendo recurso na quantia de US\$ 163.000,00 (X-RAY REMOTE PREC);
- d) aparelho de tomografia da GE MEDICAL SYSTEMS (CT LIGHSTPEED VCT), na importância de US\$ 720.000,00;
- e) PET/CT da GE MEDICAL SYSTEMS, da ordem de US\$ 1.390.000,00 (DISCOVERY 600);
- f) Gama Câmara da GE MEDICAL SYSTEMS, na quantia de US\$ 475.000,00 (INFINIA HAWKEYE 4); e
- g) equipamento de Densitometria da GE MEDICAL SYSTEMS, no valor de US\$ 49.500,00.

A aquisição de tais equipamentos, possibilitou o reaparelhamento do serviço de Radiologia e de Medicina Nuclear. Encontram-se em fase de redimensionamento as demais etapas do projeto, de modo a atender as necessidades apontadas pelo grupo de trabalho instituído com o fito de cumprir os objetivos estabelecidos na Portaria nº 1.621/Seori/2009, de 14.12.2009, que aprova a organização e o funcionamento da Comissão dos Hospitais Militares sediados em Brasília, com vistas a subsidiar a

Secretaria de Organização Institucional, então na condição de supervisora do HFA, nas questões afetas à otimização dos serviços de saúde prestados pelas Forças Armadas.

Em razão da ausência de recursos, o que inviabilizou a execução de todas as etapas planejadas no plano de ação em causa, relativamente à aquisição de equipamentos e realização de obras, devem as fases remanescentes serem incluídas no Plano de Ação/2012.

Proposta de Gestão 3 - Projeto HFA 11-2011

– **Objetivo Geral:** Implantar o sistema integrado de oncologia, de modo a proporcionar atendimento especializado aos usuários do HFA, com a construção de instalações físicas para a implantação do Serviço Integrado de Oncologia do HFA (SIOOn).

– **Objetivo Específico:** Atender demanda médico-hospitalar na área de oncologia, com o fito de evitar o deslocamento dos usuários para outros Estados da Federação, a procura de atendimento especializado, bem assim minimizar custos operacionais.

Planejamento da Ação			
Metas		Descrição das Etapas	Valor estimado da Etapa (R\$)
Física	Financeira (R\$)		
Promover a instalação do Serviço Integrado de Oncologia (SIOOn)	20.000.000,00	1) Elaboração de projetos de engenharia;	-
		2) Promover o procedimento licitatório;	-
		3) Realizar os serviços de engenharia; e	-
		4) Adquirir equipamentos.	-

A proposta de gestão relativa à implantação do Serviço Integrado de Oncologia do HFA advém do planejamento de exercícios anteriores. No exercício de 2011, em razão da política de contenção de recurso imposta pelo Governo Federal, exceto quanto à adequação do projeto de engenharia, de modo a atender as atuais demandas do Hospital, não houve qualquer realização por conta do planejamento aprovado.

A esse respeito, vale registrar o fato de que a LOA/2012, à vista de emenda parlamentar indicada pela bancada do Governo do Distrito Federal, contemplou para o mencionado projeto a importância de R\$ 14.830.174,00, o que poderá viabilizar a realização das obras de implantação do SIOOn, no ano de 2012, salvo eventual reflexo de corte orçamentário, decorrente da política de contenção de recurso determinada pelo Governo Federal.

VI – DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E REALIZAÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2011

No exercício de 2011, consoante a Lei nº 12.381, de 09.02.2011 (LOA/2011), a Ação 2528 - Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas foi contemplada com dotação orçamentária, no montante de R\$ 49.795.308,00, distribuída nas fontes indicadas no quadro subsequente:

Valor R\$ 1,00

<i>Despesa</i>	<i>Fonte 100</i>	<i>Fonte 150</i>	<i>Fonte 180</i>	<i>Total</i>
Custeio	17.972.308,00	22.943.000,00	180.000,00	41.095.308,00
Investimento	2.100.000,00	6.600.000,00	-	8.700.000,00
Total	20.072.308,00	29.543.000,00	180.000,00	49.795.308,00

Apenas para fins de conhecimento, vale registrar que o montante de recurso destinado à mencionada Ação equivale a 27,83%, em comparação ao fixado para o Programa 0637 – Serviço de Saúde das Forças Armadas (R\$ 178.895.982,00).

Com base na Lei Orçamentária Anual de 2011, foi estabelecido como meta física para a Ação 2528-Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas, o atendimento a 480.000 pacientes. Mensuramos, daí, um custo médio, por atendimento a paciente, da ordem de R\$ 103,74.

Por força do Decreto s/nº, de 04.08.2011, publicado no Diário Oficial da União de 05.08.2011, a Ação 2528, em razão de superávit financeiro do exercício anterior, foi contemplada com crédito suplementar da ordem de R\$ 3.900.000,00, destinado ao atendimento de despesas de custeio, o que elevou a dotação orçamentária do exercício para R\$ 53.695.308,00.

A Ação 2528, de acordo com o registrado na base do SIGPlan, é responsável pelo suprimento dos inúmeros materiais de uso médico-odonto-hospitalares, além do custeio dos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos hospitalares e a aquisição de equipamentos destinados à atividade-fim.

Na avaliação promovida, verificamos que as metas físico-financeiras, sobre o aspecto das realizações ocorridas no exercício de 2011, comparativamente aos parâmetros estabelecidos no manual aprovado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), relativamente ao Plano Plurianual 2008/2011, comportaram-se da seguinte forma:

Valor em R\$ 1,00

AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA (Metas previstas x realizadas)					
METAS					
PREVISTAS		REALIZADAS			
FÍSICA	FINANCEIRA (LOA + Crédito)	FÍSICA		FINANCEIRA (Liquidado)	
		Resultado	Percentual (%)	Valor	Percentual (%)
480.000 pacientes atendidos	53.695.308	503.603 pacientes atendidos	104,92	43.068.219	80,21

Conforme já informado, a Ação 2528 foi contemplada na LOA/2011 com dotação orçamentária da ordem de R\$ 49.795.308,00, a qual, por força de crédito suplementar, na quantia de R\$ 3.900.000,00 (Decreto de 04.08.2011), alcançou a importância de R\$ 53.695.308,00.

O volume de recurso liquidado, consoante os dados contidos no SIGPlan, foi da ordem de R\$ 43.068.219,00, correspondente a 80,21%, em relação à meta financeira estabelecida para o exercício, por conta da Ação 2528. No tocante à meta física, foram atendidos 503.603 pacientes, com recursos desta Ação orçamentária, o que equivale a 104,92 % da meta fixada.

Ocorre que, levando-se em consideração o valor empenhado, da ordem de R\$ 51.548.018,00, podemos inferir que a meta financeira, salvo eventual anulação de empenho no exercício em curso, poderá alcançar 96% de execução.

Acrescente-se, ainda, a título de investimentos, que o Hospital, por conta da dotação consignada na Ação 2528, descentralizou para o Ministério da Defesa, na natureza de despesa 44.90.52, a quantia de R\$ 1.101.498,30, visando à aquisição, na esfera do Comando da Aeronáutica, representada pela Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington (CABW), instalada nos Estados Unidos da América, dos equipamentos de uso médico-hospitalar, indicados no quadro a seguir:

Número da Nota de Crédito	Objeto	Quantidade	Favorecido	Valor empenhado
2011 000030	Aquisição de aparelho de Litotripsia para a Clínica de Neurologia	1	SEFA (Aeronáutica)	504.898,30
2011 000057	Aquisição de equipamentos para a Clínica de Urologia	3	SEFA (Aeronáutica)	596.600,00
Total				1.101.498,30

Dessa forma, considerando o volume de recurso empenhado, bem assim as descentralizações promovidas por meio das supracitadas notas de crédito, podemos inferir que, em termos de meta financeira, a realização da citada Ação orçamentária atingiu a quantia de R\$ 52.649.516,30, equivalente a 98,08% da meta fixada para o exercício.

À vista dos parâmetros utilizados para avaliação de desempenho de Programas de Governo (Plano Plurianual 2008/2011), divulgados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), adotados também por esta Secretaria na análise de resultados de Ações orçamentárias, retomando os percentuais de execução de 104,92 % de meta física e 80,21 % de meta financeira, concluímos que as metas fixadas comportaram-se, respectivamente, acima e dentro do esperado.

Dos dispêndios realizados por meio de instituições credenciadas

No intuito de contribuir com o processo de atendimento à clientela beneficiária, bem assim de complementar ou suprir sua capacidade técnico-operacional, o Hospital das Forças Armadas, no exercício de 2011, contou com 17 (dezessete) instituições credenciadas, autorizadas a desempenhar atividades relacionadas às áreas de assistência médica, laboratorial, ambulatorial e farmacêutica, utilizando, para tanto, recursos da Ação 2528.

Com o mencionado fim, o Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas, no referido exercício, custeou despesas no montante de R\$ 839.570,92, por conta de serviços prestados em atendimento

aos beneficiários do Programa 0637, pelas instituições, relacionadas no quadro a seguir, credenciadas pelo Hospital das Forças Armadas:

<i>Instituições Credenciadas</i>	<i>Valor (R\$)</i>
Clínica Radiológica Vila Rica S/S Ltda.	5.910,42
Diagnostic S/C	139.326,24
Clínica Geral e Ortopédica Sudoeste Ltda.	1.927,66
HOB – Hospital Oftalmológico de Brasília	78.580,00
Hospital Santa Helena S.A.	60.387,30
Medinuclear – Clínica de Medicina Nuclear.	1.322,00
Laboratório SABIN de Análise Clínica S.A.	39.278,58
MAS – Serviços Médicos Ltda.	53.448,38
ISOB – Instituto de Saúde dos Olhos de Brasília S/S Ltda.	326,80
INBOL – Instituto Brasiliense de Olhos S/S Ltda.	8.069,80
Clínica Recanto de Orientação Psicossocial Ltda.	29.167,96
Endogastus Clínica de Endoscopia Digestiva S/C Ltda.	1.379,67
Hospital Lago Sul S.A.	199.109,24
Fundação Universitária de Cardiologia	189.260,06
Hospital Santa Lúcia S.A.	3.287,03
IMNEB - Instituto de Medicina Nuclear e Endocrinologia de Brasília Ltda.	5.702,85
Núcleo de Diagnose e Microcirurgia Ocular de Brasília Ltda.	23.086,93
Total	839.570,92

Os dispêndios decorrentes de serviços terceirizados, prestados pelas supracitadas instituições, correspondem a 1,56 %, em relação à dotação orçamentária consignada, no citado exercício, para a Ação 2528 (R\$ 53.695.308,00), e a 1,95%, em comparação com a meta financeira realizada, efetivamente liquidada (R\$ 43.068.219,00).

A esse dispêndio, acrescente-se, ainda, o valor de R\$ 87.720,18, em função de ressarcimento a servidores, por conta de despesas decorrentes de serviços prestados por instituições de saúde não credenciadas, conforme o registro contido na conta Siafi nº 3.3.3.9.0.93.02 – Restituições.

Como vemos, em que pese à diferenciação entre os custos dos procedimentos médicos da área de saúde, praticados pelas empresas terceirizadas, e aqueles incorridos no HFA, o volume das despesas realizadas por meio de instituições credenciadas é pouco relevante em relação aos recursos provenientes da sobredita Ação 2528.

Das metas/diretrizes previstas para o exercício, segundo o Gestor, e realizações promovidas

Na busca do pleno funcionamento e do atendimento aos requisitos de sua constituição e destinação legal, a Administração do Hospital das Forças Armadas, no exercício de 2011, de acordo com as justificativas norteadoras da proposta orçamentária, estabeleceu, dentre outras, as seguintes diretrizes:

- a) manter os serviços diretamente afetos à atividade-fim da instituição hospitalar;
- b) prover materiais e equipamentos da área médico-hospitalar; e
- c) realizar obras e adaptações diretamente ligadas à atividade-fim do hospital.

Em tópico específico deste relatório, apresentamos as principais realizações, voltadas à melhoria das instalações, capacitação de pessoal, suprimento de materiais e equipamentos, resultado das gestões administrativas e técnicas, adotadas pela Administração do Hospital das Forças Armadas.

Dos principais investimentos realizados no exercício

Os investimentos realizados pelo Hospital das Forças Armadas no exercício de 2011 importaram em R\$ 7.764.389,48, e se destinaram à aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes, voltados ao atendimento das atividades fim e meio do HFA. Ressalte-se, ainda, a execução de obras, custeadas com recursos da Ação 2528, no valor de R\$ 1.756.220,73, por conta de instalações prediais, relativas à adequação da rede de gás, reforma da casa de caldeiras e da subestação das redes de vapor, de condensado e de água quente do Hospital, consoante previsto no Plano de Ação da Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto (Sepesd).

Da gestão administrativa e técnica do HFA, cumpre destacar as seguintes realizações, ocorridas no exercício de 2011, e, em parte, atendidas com recurso da Ação 2528 - Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas, conforme dados colhidos junto ao Relatório Anual Departamental (RAD):

- recebimento de novos equipamentos, tais como: Otoscópio - Serviço de Emergência; Equipamento videocirúrgico - Clínica de Cirurgia Torácica; Cabine audiométrica e audiômetro de 2 canais - Clínica de Otorrinolaringologia; Balanças neonatais, fluxômetros e válvulas de pressão - Unidade de Neonatologia; Camas eletrônicas e monitores multiparâmetros - 10º andar; Aparelho raios-X telecomandado, aparelho de tomografia, aparelho de ressonância magnética e aparelho de ecografia - Divisão de Radiologia; Desfibrilador – Cardiologia; Phlebo press - Cirurgia Plástica; Geladeiras, freezer, centrífugas, microscópios e demais equipamentos para a montagem da seção de Biologia Molecular - Laboratório de Análises Clínicas;
- recebimento de novas mobílias e equipamentos de informática em diversas clínicas/serviços;
- conclusão da reforma das copas dos pacientes nos diversos andares;
- reforma da câmara fria para cadáveres;
- instalação do sistema de gerenciamento de fila por senha no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico/Serviço de Documentação Médica (SAME/SDM);

- inauguração das novas dependências do Serviço de Medicina Nuclear;
- inauguração de novos setores no Serviço de Patologia Clínica (Laboratório de Análises Clínicas), no Setor de Biologia Molecular e no Setor de Exames Gráficos Especiais, passando assim a ofertar uma nova gama de exames, realizados em metodologias de última geração;
- montagem da câmara mono paciente no Serviço de Medicina Hiperbárica;
- ampliação da capacidade de atendimento aos pacientes criticamente enfermos internados na UTI do HFA, com o funcionamento do novo sistema de tratamento de água na Clínica de Nefrologia;
- aumento do número de máquinas de diálise em funcionamento na UTI, com consequente aumento da capacidade de atendimento a pacientes dialíticos, internados fora do ambiente de UTI.

Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa

- **Objetivo Geral:** Atender demandas relacionadas com os serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou locados; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos voltados a aprimorar ou propiciar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividade-meio necessárias à gestão e administração do programa.

- **Objetivo Específico:** Atender às necessidades de materiais, de serviços e de obras e equipamentos atinentes à manutenção da Unidade, além de custear as despesas com pessoal dos quadros do HFA.

A. Planejamento da Administração do HFA (Ação 2272)

Planejamento da ação		
Metas		Descrição das Etapas
Física	Financeira (R\$)	
-	104.915.326,00	Aquisição de Storage-Sistema de virtualização de servidores, armazenamento e backup: Custo estimado – R\$ 8.979.767,36.

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Metas					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Física		Financeira (liquidado)	
Produto: -		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: -					
-	113.039.077,00	-	-	109.634.202,00	96,99

A Ação 2272, por sua natureza, não possibilita mensurar meta física, tendo por finalidade prover o suprimento de materiais, serviços, obras e equipamentos, atinentes à atividade meio do Hospital, bem como o custeio da folha de pagamento de pessoal.

Com a edição dos Decretos s/nº de 20.10.2011 e de 02.12.2011, a Ação 2272 recebeu créditos suplementares da ordem de R\$ 1.600.000,00 e de 6.523.751,00, respectivamente, totalizando R\$ 8.123.751,00, elevando-se, em decorrência, a dotação orçamentária fixada na Lei Orçamentária Anual de R\$ 104.915.326,00 para R\$ 113.039.077,00.

Considerando o montante de recursos efetivamente liquidados, da ordem de R\$ 109.634.202,00, conclui-se que a referida ação orçamentária alcançou o percentual de realização da meta financeira da ordem de 96,99%, portando-se, segundo os conceitos de avaliação disponibilizados no SIGPlan, dentro do esperado.

B. Propostas inseridas no Plano de Ação HFA/Sepesd – PAS/2011 (Ação 2272)

B.1 Modernização e revitalização da área de TI do HFA

Proposta de Gestão 1 – Projeto HFA 01-2011

- **Objetivo Geral:** Implantar sistema de informação capaz de atender, por meio eletrônico e de forma integrada, às demandas operacionais do Hospital.

- **Objetivo Específico:** Atender à necessidade do HFA, mediante a implantação de sistema de informação de forma integrada, por meio eletrônico, capaz de viabilizar o desenvolvimento de suas atividades-fim.

Planejamento da Ação			
Metas		Descrição das Etapas	Valor estimado da Etapa (R\$)
Física	Financeira (R\$)		
Modernização e revitalização da área de Tecnologia da Informação do HFA	3.905.850,00	Obtenção de sistema de solução de Tecnologia de Informação para a área fim e faturamento.	500.000,00
		Promoção de solução de Tecnologia de Informação em storage e backup	1.200.000,00
		Regularização das licenças de softwares e aplicativos do HFA e sistema de gerenciamento do parque informático do HFA	250.000,00
		Instalação de sala segura para os equipamentos “servidores” do HFA	600.000,00
		Melhoria, manutenção e atualização da infraestrutura do HFA	55.850,00
		Revitalização da rede lógica hospitalar	500.000,00
		Renovação anual do parque informático do HFA (equipamentos)	500.000,00
		Melhoria dos serviços e qualificação dos servidores do CPD (serviços de TI)	300.000,00

A título de metas alcançadas, por conta da modernização e revitalização da área de Tecnologia da Informação (TI), destaque-se, do Relatório Anual Departamental do HFA, as seguintes realizações:

- melhoria, manutenção e atualização da infraestrutura, com a promoção da reestruturação da rede de dados do Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP), do Laboratório de Análises Clínicas (LAC), do Centro de Processamento de Dados (CPD), do Almoarifado, da Farmácia, da Medicina Nuclear e 12º Andar, além da criação do backbone (espinha dorsal – interligação de dados) da lâmina hospitalar e backbone em fibra ótica, promovendo a interligação com o DEP, a Medicina Nuclear, a Odontoclínica e o Almoarifado, bem assim a aquisição de televisores para o monitoramento da rede e de suprimentos para atendimento a eventualidades (cabos, conectores rj45, *transceiver*);
- revitalização da rede lógica hospitalar, resultando em investimentos da ordem de R\$ 856.889,11;
- renovação anual do parque informático do HFA, mediante a aquisição de 140 estações de trabalho, um Servidor Acelerador de Aplicação, No-Breaks, monitores de LCD 19” e Switchs cisco; e
- qualificação dos servidores que desempenham atividades no Centro de Processamento de Dados, mediante a disponibilização de cursos em diversas áreas, citando-se servidor Windows Server, SQL Server 2008, SQL básico, segurança de rede, servidor Linux, suporte usuário Linux e de virtualização.

Concluiu-se, ao final do primeiro trimestre de 2012, o Pregão Eletrônico nº 71/2011 (Processo nº 60550.000887/2011-11), tendo por objeto a contratação do sistema de solução de tecnologia de informação, voltado ao atendimento das demandas da área fim e de faturamento do Hospital.

Lembramos que o Hospital das Forças Armadas há algum tempo vem sofrendo problemas resultantes da escassez de um sistema de informática customizado às suas demandas. É esperado que a situação, matéria objeto de recomendação proferida pela Secretaria de Controle Interno, tenha uma solução no transcorrer do exercício de 2012.

Proposta de Gestão 2 – Projeto HFA 04-2011

- **Objetivo Geral:** Propiciar a revitalização das fachadas dos edifícios do Setor Residencial Interno II (SRI-II).

- **Objetivo Específico:** Atender à necessidade do HFA, na revitalização das edificações do SRI-II, construídas há mais de trinta anos, as quais não contam com processo regular de manutenção preventiva e corretiva.

Planejamento da Ação			
Metas		Descrição das Etapas	Valor estimado da Etapa (R\$)
Física	Financeira (R\$)		
Recuperação do Setor Residencial Interno II	2.000.000,00	1) Concluir os projetos de engenharia, em tratamento desde 2008;	-
		2) Definir os parâmetros para o processo licitatório;	-
		3) Promover o certame licitatório, na modalidade tomada de preços, após aprovação pela Consultoria Jurídica da	-

	Pasta; e	
	4) Executar os serviços de engenharia.	2.000.000,00

A recuperação do Setor Residencial Interno II tem como objetivo a revitalização de prédios residenciais, em parte, envolvidos em ações judiciais, transitadas em julgado, pendentes de cumprimento, visto aguardar a legalização de documentação hábil, de modo a permitir a entrega das unidades habitacionais envolvidas em processo de venda.

O projeto de recuperação do SRI II, dada a ausência de recursos orçamentários, principal óbice à execução das etapas planejadas, foi transferido para o plano de ação do órgão, relativamente ao exercício de 2012.

Proposta de Gestão 3 – Projeto HFA 05-2011

- Objetivo Geral: Climatizar os setores da administração, laboratório e clínica de medicina hiperbárica, no intuito de oferecer melhores condições de ambiente de trabalho, adequado às atividades específicas desempenhadas.

- Objetivo Específico: Atender à necessidade do HFA na climatização de ambientes, notadamente, nas áreas destinadas à administração, laboratório e clínica hiperbárica, proporcionando melhores condições de trabalho aos seus servidores, em áreas não providas de equipamento de climatização.

Planejamento da Ação			
Metas		Descrição das Etapas	Valor estimado da Etapa (R\$)
Física	Financeira (R\$)		
Climatização de Diversos Setores do Hospital (Obs: Proposta remanescente do PAS/2009).	1.188.000,00	1) Concluir os projetos de engenharia, em tratamento desde 2008;	-
		2) Definir os parâmetros para o processo licitatório;	-
		3) Promover o certame licitatório, após aprovação por parte da CONJUR/MD;	-
		4) Executar os serviços de engenharia e adquirir os equipamentos.	1.188.000,00

Conforme informado no relatório da Ciset, concernente ao exercício anterior, em razão da mudança das diretrizes internas, o projeto inicial foi alterado, optando-se pela climatização individualizada das áreas do Hospital, em vez da forma centralizada, seguindo o que foi originalmente planejado.

Nessa linha, as áreas destinadas ao Laboratório e à Medicina Hiperbárica, além de boa parte da área administrativa do HFA já passaram por processo de climatização. A Administração do Hospital, pelo que consta do RAD-HFA, no intuito de concluir o projeto, desde o exercício de 2010, vem adquirindo equipamentos, de forma individualizada, destinados ao atendimento de cada setor do Hospital.

Desta forma, embora o projeto tenha iniciado no exercício de 2009 (Cf. parágrafos 48 e 49 do Relatório de Avaliação de Programa nº 19/2010/Geori/Ciset-MD), a meta estabelecida em função do processo de climatização das áreas operacionais do Hospital ainda não foi integralmente atingida.

Proposta de Gestão 4 – Projeto HFA 06-2011

- **Objetivo Geral:** Perfurar poços artesanais, buscando utilizar água na forma bruta, em substituição ao serviço de água tratada, distribuída pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), a fim de reduzir os custos do HFA.

- **Objetivo Específico:** Propiciar a redução do gasto de água, em face da substituição de água tratada, por água bruta, a ser utilizada em serviços de lavanderia em geral, irrigação de áreas verdes, dentre outras.

Planejamento da Ação			
Metas		Descrição das Etapas	Valor estimado da Etapa (R\$)
Física	Financeira (R\$)		
Perfuração de poços artesanais (Obs: Proposta remanescente do PAS/2009).	142.500,00	1) Promover o certame licitatório, após aprovação do competente edital; e	-
		2) Executar os serviços de engenharia.	142.500,00

O projeto, prevendo a perfuração de 03 (três) poços artesanais nas áreas do Hospital, iniciou-se no ano de 2007, resultando na implantação de 01 (um) poço, atualmente em pleno funcionamento. A implantação das demais unidades, conquanto solicitada desde o exercício de 2010, aguarda as medidas de autorização, por parte da Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal (Adasa), na forma de outorga provisória. A meta, portanto, não foi implantada, por motivo alheio à vontade da Administração do HFA.

Proposta de Gestão 5 – Projeto HFA 07-2011

- **Objetivo Geral:** Construção de espaço adequado para abrigar o Centro de Reabilitação Geral do HFA, com estrutura que atenda integralmente a demanda de pacientes da Clínica de Fisioterapia.

- **Objetivo Específico:** Construção de Centro de Fisioterapia, abrangendo áreas como consultórios, pátio, piscina e vestiários, com instalações que atendam as normas e legislações vigentes, respeitando os critérios de salubridade, conforto térmico, acústico, luminoso e de ergonomia, necessários ao correto atendimento à recuperação dos usuários dos serviços de fisioterapia.

Planejamento da Ação			
Metas		Descrição das Etapas	Valor estimado da Etapa (R\$)
Física	Financeira (R\$)		
Construção do centro de fisioterapia	1.188.000,00	1 - Elaboração de projetos de engenharia	-
		2 - Projeto básico	-
		3 - Licitação	-
		4 - Execução	1.188.000,00

O projeto, em face das prioridades da aplicação de recursos em outros investimentos, ficou prejudicado, estando, como consequência, inserido no planejamento do PAS/2012.

Proposta de Gestão 6 – Projeto HFA 08-2011

- **Objetivo Geral:** Construção de novo estacionamento com espaço total de 3.000 m², a ser instalado na área atrás da Odontoclínica, que visa atender com comodidade a grande demanda de veículos de funcionários e pacientes do HFA.

- **Objetivo Específico:** Proporcionar maior conforto e segurança aos pacientes e servidores do HFA, com vistas à redução de congestionamentos e infrações de trânsito provocadas pelo escasso número de vagas oferecidas pelos atuais estacionamentos do Hospital.

Planejamento da Ação			
Metas		Descrição das Etapas	Valor estimado da Etapa (R\$)
Física	Financeira (R\$)		
Construção de novo estacionamento	285.000,00	1 - Elaboração de projetos de engenharia	-
		2 - Projeto básico	-
		3 - Licitação	-
		4 - Execução	285.000,00

Dentre as etapas previstas para a construção do novo estacionamento, conforme consta do Relatório Anual Departamental do HFA, encontra-se em andamento a fase de elaboração do projeto de engenharia. Também nesse caso, o projeto, está incorporado ao PAS/2012.

Proposta de Gestão 7 - Projeto HFA 03-2011

- **Objetivo Geral:** Promover a legalização das áreas do HFA.

- **Objetivo Específico:** Regularizar junto ao órgão competente do Governo do Distrito Federal (GDF) as instalações do HFA, incluídas as áreas relativas aos Próprios Nacionais Residenciais.

Planejamento da Ação			
Metas		Descrição das Etapas	Valor estimado da Etapa (R\$)
Física	Financeira (R\$)		
Legalização das Áreas do HFA	65.000,00	1) Confecção das minutas do projeto de urbanismo e das normas de edificação, uso e gabarito e memorial descritivo.	-
		2) Aprovação das minutas pela SEDUMA (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio ambiente)	-
		3) Aprovação das minutas pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)	-
		4) Encaminhamento para a RA-I solicitando a realização de audiência pública.	-
		5) Levantamento TOPOGRÁFICO	65.000,00
		6) Aprovação das minutas pelo CONPLAN-DF (Conselho de Planejamento Territorial e Urbano)	-

		7) Elaboração de minuta do Projeto de Lei referente aos parâmetros urbanísticos a serem encaminhados para aprovação da Câmara Legislativa.	-
--	--	--	---

Conforme consta no parágrafo 73 do Relatório de Avaliação de Plano de Ação nº 013/2011/Geori/Ciset-MD, de 28.02.2011, a Administração do HFA, perseguindo as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor, elaborado em função das áreas ocupadas, tem buscado junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Sedhab), a regularização das áreas do Hospital, medida que será levada a efeito, a partir da aprovação de Lei Complementar, a ser submetida à audiência pública, atendendo às normas fixadas no âmbito do Governo do Distrito Federal.

Aliás, com vistas a legalizar as áreas pertencentes ao HFA, no exercício de 2009, foi contratada a empresa Topografia Engenharia e Aerolevantamentos (Topocart), para fins de levantamento das bases relativas ao Estudo Prévio de Viabilidade Técnica (EPVT), em atendimento à exigência do Governo do Distrito Federal (cf. Nota de Empenho nº 2009NE901205, de 27.12.2009). Em 2010, o Hospital promoveu a contratação da empresa JM Topografia, visando à elaboração de novo levantamento topográfico, concluído em fevereiro de 2011.

Pelo visto, a morosidade no atendimento às exigências junto do Governo do Distrito Federal tem sido o principal fator para realização do projeto de regularização das áreas do Hospital, incluída a destinada aos Próprios Nacionais Residenciais (PNRs).

Nesse ponto, cabe registrar que a Administração do HFA, por meio do Mandado de Intimação nº 000181-2011-CEJU, de 14.09.2011, foi cientificada da publicação dos despachos/ decisões, exarados nos Mandados de Segurança nº 2.840 – DF (1993/0014173-2) e nº 3.965 – DF (1995/0017997-0), ambos de 08.09.2011, impetrados por servidores públicos e pessoal militar, ocupantes de imóveis, no total de 20 (vinte) apartamentos, no intuito concretizar os processos de alienações, em cumprimento as respectivas ações transitadas em julgado.

Nos termos das decisões prolatadas pelo Juízo do Superior Tribunal de Justiça, intimaram-se “[...] o Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministro de Estado da Defesa para que, conjuntamente, no prazo de 90 (noventa dias) apresentassem um cronograma com a enumeração de todas as atividades ao fiel cumprimento do acórdão concessivo da segurança (concretização da alienação dos imóveis e efetiva transferência de titularidade), que deverá ser acompanhado de justificativas acerca de todos os prazos enunciados, cuja razoabilidade será aferida nesta Corte”.

Nesse propósito, e por força do disposto no nos art. 5º da Lei nº 8.025/90, 4º do Decreto nº 99.266/90, 1º e seguintes da Lei nº 9.636/98 e 27 (alíneas “W” do inciso VII) da Lei nº 10.683/03, “[...] designam-se a Secretaria do Patrimônio da União, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a Secretaria de Organização Institucional do Ministério da Defesa, a Caixa Econômica Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, como órgãos responsáveis pela coordenação dos trabalhos, o que não afasta a responsabilidade civil e administrativa de todos as autoridades públicas envolvidas que não agirem com diligência e eficiência no desempenho do múnus público.”

No âmbito do HFA, foi instituído um grupo de trabalho, com atribuição de providenciar a documentação necessária à regularização da área do Complexo Hospitalar, o qual, após estudo sobre a matéria, emitiu relatório, datado de 22.09.2011, cujo teor destacamos do item 4 - Situação Atual, os parágrafos transcritos a seguir:

No entender do Coordenador deste Grupo de Trabalho, toda a documentação necessária para a aprovação do projeto de desmembramento da área do Complexo Hospitalar do HFA encontra-se na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal- SEDHAB.

Conclui-se, portanto, o presente relatório no aguardo de reposta ao Ofício nº 3014/2011/DA/DSG-HFA, de 16 de dezembro de 2011, com a apreciação da SEDHAB acerca dos documentos recebidos, para que este Grupo de Trabalho possa apresentar a Vossa Excelência, dados concretos que possam estabelecer um cronograma das atividades que ainda faltam para a finalização do processo de regularização.

Proposta de Gestão 8 – Projeto HFA 10-2011

- **Objetivo Geral:** Construção de uma segunda torre de emergência no prédio de internação do HFA (lâmina hospitalar) para atender as normas da NR 23 e outras determinações vigentes.

- **Objetivo Específico:** Garantir a segurança dos pacientes e dos funcionários deste hospital em caso de abandono e combate a um princípio de incêndio.

Planejamento da Ação			
Metas		Descrição das Etapas	Valor estimado da Etapa (R\$)
Física	Financeira (R\$)		
Construção da nova torre de emergência	4.000.000,00	1 - Elaboração de projetos de engenharia	-
		2 - Projeto básico	-
		3 - Licitação	-
		4 - Execução	4.000.000,00

De acordo com as informações contidas no Relatório Anual Departamental de 2011, encontra-se em andamento a definição do escopo do projeto em que se sustentará as bases para a construção da nova torre de emergência do Hospital das Forças Armadas.

Diante do atual estágio do estudo, a Administração do Hospital decidiu inserir o referido projeto no Plano de Ação de 2012.

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

- **Objetivo Geral:** Promover a concessão do benefício de assistência pré-escolar, a contar do requerimento, aos servidores e empregados com filhos ou dependentes legais, em idade pré-escolar, na forma disposta no Decreto nº 977/93.

- **Objetivo Específico:** Atender à necessidade de pré-escola das crianças na faixa etária de 0 a 6 anos.

Planejamento da ação		
Metas		Descrição das etapas
Física	Financeira (R\$)	
244 Crianças Atendidas	278.331,00	Pagamento, em folha salarial, de cotas mensais, por dependente, que se encontre na faixa etária prevista na norma.

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Metas					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Física		Financeira (liquidado)	
Produto: crianças atendidas		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
266	333.411,00	267	100,38	303.778,00	91,11

O recurso atinente às metas fixadas à Ação 2010 destina-se ao atendimento das despesas decorrentes da concessão de “assistência pré-escolar”, mediante a consignação no contracheque de servidores, a partir de requerimento, desde que detenham a condição de pais ou contem com dependentes legais em idade pré-escolar, na forma disposta no Decreto nº 977/93.

A meta física da referida ação orçamentária é não cumulativa, portanto, é obtida mês a mês, cujo resultado de realização no exercício é expresso por meio da média anual de atendimentos realizados.

Com a edição dos Decretos s/nº, de 24.06.2011 e de 20.10.2011, a Ação 2010 recebeu créditos suplementares no montante de R\$ 55.080,00, em decorrência a meta financeira passou de R\$ 278.331,00 para R\$ 333.411,00, refletida na meta física de 266 crianças atendidas.

Quanto à execução das metas física e financeira, em consulta ao SIGPlan, verificamos que foram alcançados, respectivamente, os índices percentuais de 100,38% e 91,11%, o primeiro considerado acima do esperado para o período, enquanto o segundo encontra-se dentro do esperado. Não obstante as informações disponíveis no SIGPLAN darem conta de uma execução de meta física da ordem de 267 crianças atendidas, correspondente a um percentual de 100,38%, ocorreu uma falha no cálculo da média final de execução da referida Ação. A execução real da Ação 2010 foi da ordem de 268,67 crianças atendidas, correspondendo a um percentual de 110,11% (acima do esperado).

Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

- **Objetivo Geral:** Atender pagamento, em pecúnia, do Auxílio-Transporte, de natureza indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas incorridas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos nos percursos residências aos locais de trabalho e vice-versa.

- **Objetivo Específico:** Proporcionar condições para o deslocamento de pessoal, nos trechos residência ao local de trabalho e trajeto de retorno, fazendo atender os termos da legislação.

Planejamento da ação		
Metas		Descrição das etapas
Física	Financeira (R\$)	
737 servidores beneficiados	1.503.420,00	Pagamento em pecúnia, mediante consignação em folha salarial, com base em requisição prévia por parte do interessado.

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Metas					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Física		Financeira (liquidado)	
Produto: servidores beneficiados		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
737	1.478.340,00	952	129,17	1.292.636,00	87,44

A meta física da Ação 2011 é não cumulativa e, portanto, apresenta como resultado para o exercício a média anual de servidores beneficiados. Por força do Decreto s/n ° de 20.10.2011, a referida ação orçamentária sofreu contingenciamento, da ordem de R\$ 25.080,00, passando a meta financeira de R\$ 1.503.420,00 para R\$ 1.478.340,00, sem reflexo nos resultados fixados para fins de meta física.

O percentual de realização das metas física e financeira foi, respectivamente, da ordem de 129,17% e de 87,44% que, segundo os critérios de avaliação do SIGPlan, classificam-se acima e dentro do esperado. Verifica-se, nesse resultado, a ocorrência de descompasso, justificada pelo Coordenador da Ação como sendo resultante do aumento do número de servidores optantes pelo benefício do auxílio-transporte, superando a expectativa prevista na projeção inicial. Embora os dados disponíveis no SIGPLAN mencionem uma execução de meta física da ordem de 952 servidores beneficiados, correspondente a um percentual de 129,17%, ocorreu uma falha no cálculo da média final de execução da referida Ação. A execução real da Ação 2011 foi da ordem de 957,42 servidores atendidos, correspondendo a um percentual de 129,91%.

Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

- **Objetivo Geral:** Atender a concessão ao servidor, do auxílio-alimentação, na forma de pecúnia, na proporção dos dias trabalhados, custeados com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado.

- **Objetivo Específico:** Custear a alimentação, concedida no bojo do programa de alimentação do pessoal do HFA, preparada por empresa terceirizada, bem assim as parcelas de indenização, no período de férias do servidor, na forma de cotas, em espécie, incluídas na folha salarial.

Planejamento da ação		
Metas		Descrição das etapas
Física	Financeira (R\$)	
2.576 servidores beneficiados	9.398.880,00	Atender integralmente as necessidades do Programa de Alimentação dos Servidores do Hospital, disponibilizando refeição aos servidores, por meio de empresa terceirizada, garantindo o cumprimento dos ditames legais.

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Metas					
Previstas (LOA + Crédito)		Realizadas			
Física	Financeira (R\$)	Física		Financeira (liquidado)	
Produto: servidores beneficiados		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
2.576	9.398.880,00	2.039,75	79,18	9.354.649,00	99,53

A Lei nº 12.381, de 09.02.2011 (LOA/2011) consignou para a Ação 2012 a dotação orçamentária da ordem de R\$ 9.398.880,00, vinculada ao cumprimento da meta física não cumulativa de 2.576 servidores beneficiados.

Os resultados apresentados por conta das realizações, em termos de meta física e financeira, apontam para o percentual de execução, respectivamente, de 79,18% e 99,53%, portanto, em descompasso, e classificados nos conceitos de abaixo e dentro do esperado, consoante os critérios de avaliação utilizados pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão.

O Coordenador da Ação, em suas colocações, contidas na base do SIGPlan, esclarece que, em relação à meta física, as exonerações, ocorridas durante o exercício de 2011, refletiram no planejamento inicial da Ação 2012, levando ao desempenho abaixo do esperado. Já com relação à meta financeira, o resultado dentro do esperado, em que pese à redução no quantitativo de servidores, decorre do aumento do custo da alimentação adquirida junto à empresa terceirizada, elevando o preço da alimentação fornecida no Hospital. Não obstante as informações disponíveis no SIGPLAN darem conta de uma execução de meta física da ordem de 2.039,75 servidores beneficiados, correspondente a um percentual de 79,18%, ocorreu uma falha no cálculo da média final de execução da referida Ação. A execução real da Ação 2012 foi da ordem de 1998,10 servidores beneficiados, correspondendo a um percentual de 77,57%.

Ação 2864 - Alimentação de Pessoal

– **Objetivo Geral:** Atender à aquisição de gêneros alimentícios para as refeições, bem como a manutenção das instalações móveis e de utensílios, de modo a propiciar melhores condições de preparo e de serviço de restaurante.

– **Objetivo Específico:** Proporcionar a alimentação ao pessoal militar em serviço.

Planejamento da ação		
Metas		Descrição das etapas
Física	Financeira (R\$)	
420 militares alimentados	900.000,00	Atender integralmente as necessidades do Programa de Alimentação do Pessoal Militar em serviço no Hospital, disponibilizando a refeição, por meio da terceirizada, e garantir o cumprimento do ditame legal.

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Metas					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Física		Financeira (liquidado)	
Produto: militares alimentados		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
420	900.000,00	426	101,43	899.999,00	100,00

A Ação 2864 conta com meta física não cumulativa, devendo seu resultado ser apurado à vista da média anual do quantitativo de militares alimentados mensalmente com recursos destinados à referida Ação orçamentária.

Em consulta ao SIGPlan, verificamos que as metas física e financeira portaram-se no patamar de 101,43% e 100,00%, o que, segundo os conceitos disponíveis no Manual do SIGPlan, indica resultados classificados, respectivamente, na condição de acima e dentro do esperado. Embora os dados disponíveis no SIGPLAN mencionem uma execução de meta física da ordem de 426 militares alimentados, correspondente a um percentual de 101,43%, ocorreu uma falha no cálculo da média final de execução da referida Ação. A execução real da Ação 2864 foi da ordem de 451,5 militares alimentados, correspondendo a um percentual de 107,5%.

Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

– **Objetivo Geral:** Atender o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18.06.2004.

– **Objetivo Específico:** Custear o regime da previdência dos servidores públicos federais vinculados ao HFA.

Planejamento da ação		
Metas		Descrição das etapas
Física	Financeira (R\$)	
-	12.004.717,00	Recolhimento mensal da contribuição, a ocorrer concomitantemente com o pagamento da folha salarial.

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Metas					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Física		Financeira (liquidado)	
Produto: -		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: -					
-	15.404.717,00	-	-	15.216.880,00	98,14

A Ação 09HB destina-se ao pagamento da contribuição, devida à União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

A mencionada Ação, que não conta com meta física, no decorrer do exercício, recebeu suplementação de crédito, da ordem de R\$ 2.500.000,00 (Decreto s/nº de 24/08/2011) e de R\$ 900.000,00

(Decreto s/nº de 20/10/2011), totalizando R\$ 3.400.000,00, elevando a dotação inicial de R\$ 12.004.717,00, para R\$15.404.717,00.

Com relação ao desempenho da referida Ação orçamentária, no que diz respeito à consecução da meta financeira, no percentual de 98,14%, o resultado alcançado portou-se na faixa considerada dentro do esperado.

Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

– **Objetivo Geral:** Propiciar treinamento, qualificação e requalificação de servidores, buscando a manutenção dos padrões de qualidade do serviço público.

– **Objetivo Específico:** Capacitar o servidor do Hospital das Forças Armadas para desempenho de suas funções institucionais.

Planejamento da ação		
Metas		Descrição das etapas
Física	Financeira (R\$)	
600 servidores capacitados	100.000,00	Promover a capacitação dos servidores da atividade meio, compreendendo, dentre outras ações, a participação em congressos e cursos para aprimoramento da capacidade profissional.

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Metas					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Física		Financeira (liquidado)	
Produto: servidores capacitados		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
600	100.000,00	2.350	391,67	92.797,00	92,80

A Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação é levada a efeito pelo Hospital das Forças Armadas, no âmbito do Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP) e da Divisão de Pessoal (DP).

No que se refere à execução das metas consignadas na LOA/2011 para a referida ação orçamentária, a meta física alcançou o percentual de 391,67% (acima do esperado), frente à meta financeira de 92,80% (dentro do esperado), caracterizando, portanto, um considerável descompasso entre o previsto e o realizado.

Tal discrepância decorre do fato de o HFA incluir na meta física alcançada, não somente os cursos, simpósios, jornadas científicas etc. realizados em ambiente externo, que envolveram o dispêndio dos recursos financeiros destinados a capacitar o quantitativo de 600 servidores (meta física prevista), mas também, os cursos e capacitações ministrados internamente com o uso de mão de obra própria, sem incorrer em custos com reflexo para a sobredita ação, todos considerados na base do SIGPlan.

De fato, e conquanto compreensível a situação, registrar no SIGPlan metas físicas sem reflexo na meta financeira, gera descompasso. Mediante tal situação, a Ciset/MD orientou que seja alimentado no SIGPlan, relativamente à meta física, apenas as capacitações consideradas na proposta orçamentária do órgão, mantendo-se, quanto aos demais, o controle em separado, haja vista o objetivo do mencionado sistema corporativo, criado pelo Governo Federal como ferramenta de controle de aplicação do orçamento da União, bem assim de transparência do ato de gestão pública.

Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Do Programa 0089, em referência, o plano de ação apresentado pelo HFA contemplou a Ação 0181 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis, nas seguintes bases:

– **Objetivo Geral:** Atender o pagamento mensal, a servidor, de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas, incluídas as concessões de aposentadoria e pensão, de gratificação natalina, além de eventuais despesas de exercícios anteriores.

– **Objetivo Específico:** Proporcionar o pagamento aos inativos e pensionistas civis dos quadros do HFA

Planejamento da ação		
Metas		Descrição das etapas
Física	Financeira (R\$)	
-	16.083.169,00	Garantir pagamento aos inativos e pensionistas por intermédio da folha salarial mensal.

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Metas					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Física		Financeira (liquidado)	
Produto: pessoa beneficiada		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
-	18.079.169,00	-	-	17.951.040,00	99,29

Em regra, as metas, tanto física como financeira, relacionadas com a Ação em referência, são fixadas à vista do efetivo de servidores existentes, bem assim da base de salário do pessoal inativo e pensionistas, definida segundo os competentes planos de carreira, além de uma pequena margem de crescimento, motivados por novos ingressos na folha de pagamento.

A Lei Orçamentária Anual de 2011 consignou para a ação em referência a quantia de R\$ 16.083.169,00, que, com as suplementações ocorridas por força dos Decretos s/nº de 24.08.2011 (R\$ 1.600.000,00), de 20.10.2011 (R\$ 196.000,00) e de 15.12.2011 (R\$ 200.000,00) foi modificada para R\$ 18.079.169,00.

Com relação à execução das metas, registre-se que a referida ação orçamentária não conta com meta física, no que tange à meta financeira, alcançou o índice 99,29%, portando-se, assim, na faixa considerada dentro do esperado.

Programa 0750 – Apoio Administrativo

O Programa 0750 – Apoio Administrativo tem por finalidade prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implantação e gestão de seus programas finalísticos. Do mencionado programa, o plano de trabalho apresentado pelo HFA contemplou a Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos, nas seguintes bases:

- **Objetivo Geral:** Promover a realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- **Objetivo Específico:** Proporcionar aos servidores e empregados condições para a manutenção da saúde física e mental.

Planejamento da ação		
Metas		Descrição das etapas
Física	Financeira (R\$)	
690	124.236,00	Realização, durante o ano, de exames periódicos, visando à preservação da saúde dos servidores. (Art. 6º do Decreto nº 8.856, de 25.05.2009)

Avaliação da execução Física e Financeira (Fonte SIGPlan)					
Metas					
Previstas (LOA + Crédito)			Realizadas		
Física	Financeira (R\$)	Física		Financeira (liquidado)	
Produto: servidores beneficiados		Resultado	Percentual (%)	Valor (R\$)	Percentual (%)
Unidade de Medida: unidade					
690	124.236,00	876	126,96	122.593,00	98,68

Os recursos da Ação 20CW destinam-se a atender os custos decorrentes dos exames periódicos, de que trata o art. 6º do Decreto nº 6.856, de 25.05.2009, visando à preservação da saúde dos servidores.

A sobredita ação, de acordo com os dados contidos na base do SIGPlan, quanto às metas física e financeira, alcançou, respectivamente, os percentuais de realização da ordem de 126,96% e 98,68%, classificados na condição, acima e dentro do esperado.

A respeito do tema, cumpre lembrar que a Ação 20CW foi implantada no exercício de 2010, encontrando-se, dessa forma, seus resultados em processo de consolidação. Ademais, o Hospital, ainda não conta com histórico capaz de subsidiar a elaboração de planejamento mais próximo da realidade, no que se refere ao quantitativo de servidores beneficiados. Outro fator a ser considerado, que influencia no planejamento das metas, reside no fato de o servidor, por iniciativa própria, dispensar os serviços médicos de prevenção à saúde, disponibilizados pelo Hospital.

Dessa forma, e não obstante o indicativo de descompasso, considerando a peculiaridade no planejamento da referida ação, foi satisfatório o resultado alcançado.

2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

2.4.1 – PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

QUADRO A.2.3 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas	52902	112408

2.4.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

QUADRO A.2.4 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	111.755.571,00	122.125.039,00	-	-	71.247.816,00	71.944.600,00	
	PLOA	111.755.571,00	122.125.039,00	-	-	71.247.816,00	46.690.934,00	
	LOA	111.755.571,00	122.125.039,00	-	-	71.247.816,00	53.690.934,00	
CRÉDITOS	Suplementares	7.096.000,00	720.000,00	-	-	6.578.831,00	4.023.498,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	13.600.000,00	-	-	25.080,00	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
Total		118.851.571,00	109.245.039,00	-	-	77.801.567,00	57.714.432,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.3 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

QUADRO A.2.5 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	12.000.000,00	36.212.000,00	-	-	-	-	
	PLOA	12.000.000,00	7.732.000,00	-	-	-	-	
	LOA	12.100.000,00	7.732.000,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	3.900.000,00	10.000.000,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		16.000.000,00	17.732.000,00	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.3.1 QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

QUADRO A.2.6 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	183.003.387,00	194.069.639,00	12.000.000,00	36.212.000,00	-	-	
	PLOA	183.003.387,00	168.815.973,00	12.000.000,00	7.732.000,00	-	-	
	LOA	183.003.387,00	175.815.973,00	12.100.000,00	7.732.000,00	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	13.674.831,00	4.743.498,00	3.900.000,00	10.000.000,00	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	25.080,00	13.600.000,00	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		196.653.138,00	166.959.471,00	16.000.000,00	17.732.000,00	-	-	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.3.2 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

QUADRO A.2.7 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	110407	5302063725280000	-	-	167.880,80
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	160509	5122063722720000	-	-	91.469,36
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	110407	5302063725280000	1.101.498,30	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

ANÁLISE CRÍTICA

As outras transferências a títulos de despesas correntes referem-se a aquisição de combustível para viaturas, mediante a aquisição pelo Comando do Exército.

Por fim, a transferência de créditos a título de despesas de capital, no valor de R\$ 1.101.498,30 (um milhão, cento e um mil, quatrocentos e noventa e oito reais e trinta centavos) destinou-se ao Comando da Aeronáutica no intuito de adquirir diversos equipamentos médico-hospitalares para este nosocômio, nos Estados Unidos da América – EUA, conforme informado anteriormente em itens preliminares desta Tomada de Contas Anual.

2.4.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

2.4.4.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UNIDADE

QUADRO A.2.8 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UNIDADE

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	76.196.276,17	52.801.620,17	65.622.859,94	47.793.485,76
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	260.778,72	764.790,00	213.100,00	744.890,00
Concorrência	1.756.220,73	4.354.383,74	430.884,48	3.892.068,32
Pregão	74.179.276,72	47.682.446,43	64.978.875,46	43.156.527,44
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços				
Contratações Diretas	8.377.906,52	8.170.466,10	7.696.273,54	7.769.516,81
Dispensa	4.056.839,84	4.686.484,53	3.835.577,19	4.556.725,68
Inexigibilidade	4.321.066,68	3.483.981,57	3.860.696,35	3.212.791,13
Regime de Execução Especial	3.555,06	43.269,49	3.555,06	43.269,49
Suprimento de Fundos	3.555,06	43.269,49	3.555,06	43.269,49
Pagamento de Pessoal	118.191.753,14	107.040.482,66	118.191.753,14	107.040.482,66
Pagamento em Folha	118.099.855,66	106.916.448,18	118.099.855,66	106.916.448,18
Diárias	91.897,48	124.034,48	91.897,48	124.034,48
Outros	1.125.898,11	1.426.533,86	1.124.741,02	1.399.312,89
Totais	203.895.389,00	169.482.372,28	192.639.182,70	164.046.067,61

Fonte: SIAFI GERENCIAL

QUADRO A.2.9 – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UNIDADE

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	118.099.855,66	106.916.448,18	118.099.855,66	106.916.448,18	-	-	118.099.855,66	106.916.448,18
1-Aposentadoria, reserva remunerada e reformas	15.640.843,15	14.476.320,95	15.640.843,15	14.476.320,95	-	-	15.640.843,15	14.476.320,95
11-Vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil	82.086.488,66	73.605.494,89	82.086.488,66	73.605.494,89	-	-	82.086.488,66	73.605.494,89
13-Obrigações Patronais	18.032.786,73	16.273.661,90	18.032.786,73	16.273.661,90	-	-	18.032.786,73	16.273.661,90
Demais elementos do grupo	2.339.737,12	2.560.970,44	2.339.737,12	2.560.970,44	-	-	2.339.737,12	2.560.970,44
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	73.338.660,49	53.812.016,89	70.654.672,16	50.177.771,55	2.683.988,33	3.634.245,34	70.316.564,16	49.944.995,28
30-Material de Consumo	31.265.833,18	19.539.327,18	29.919.042,90	18.387.187,78	1.346.790,28	1.152.139,40	29.688.745,55	18.276.863,35
37-Locação de mão de obra	15.874.510,83	11.342.766,93	15.722.884,61	10.965.529,13	151.626,22	377.237,80	15.722.884,61	10.868.163,25
39-Outros serviços de terceiros PJ – Op. Intra Orç.	25.878.275,75	22.642.249,64	24.693.333,92	20.537.382,50	1.184.941,83	2.104.867,14	24.586.050,36	20.512.296,54
Demais elementos do grupo	320.040,73	287.673,14	319.410,73	287.672,14	630,00	1,00	318.883,64	287.672,14
Totais	191.438.516,15	160.728.465,07	188.754.527,82	157.094.219,73	2.683.988,33	3.634.245,34	188.416.419,82	156.861.443,46

Fonte: SIAFI GERENCIAL

QUADRO A.2.10 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UNIDADE

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos		12.339.131,19	8.616.055,64	4.501.466,62	7.046.772,58	7.837.664,57	1.569.283,06	4.104.981,22	7.046.772,58
30-Material de Consumo		247.500,00	-	-	-	247.500,00	-	-	-
39-Outros serviços de terceiros PJ		907.998,60	-	265.455,45	-	642.543,15	-	65.000,00	-
51-Obras e instalações – Op. Intra Orç.		2.151.902,05	5.019.651,90	622.743,70	4.557.336,48	1.529.158,35	462.315,42	430.844,48	4.557.336,48
52-Equip. e material permanente – Op. Intra Orç		9.031.730,54	3.596.403,74	3.613.267,47	2.489.436,10	5.418.463,07	1.106.967,64	3.609.136,74	2.489.436,10
5 – Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
Totais		12.339.131,19	8.616.055,64	4.501.466,62	7.046.772,58	7.837.664,57	1.569.283,06	4.104.981,22	7.046.772,58

Fonte: SIAFI GERENCIAL

ANÁLISE CRÍTICA

A atividade de saúde demanda recursos diretamente aplicados no atendimento do paciente, tais como material de consumo médico, odontológico e hospitalar, bem como em inúmeros serviços que dão suporte a este atendimento. Conforme informado em tópico preliminar deste relatório, com a liberação do orçamento em sua totalidade, em maio de 2011, este nosocômio pôde desenvolver sua política de aquisições de forma planejada e contínua, dotando a instituição hospitalar de materiais, serviços e bens permanentes para o desenvolvimento a contento de suas atividades. Materiais de consumo laboratoriais, medicamentos e materiais médico-odonto-hospitalares puderam ser adquiridos no transcorrer do exercício, possibilitando o suporte necessário à atividade fim do hospital.

2.4.4.3 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

QUADRO A.2.11 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	1.085,00	9.412.343,55	-	5.555.773,79
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	44.616,00	-	44.616,00
Concorrência	-	9.582,29	-	-
Pregão	1.085,00	9.358.145,26	-	5.511.157,79
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	-	678.639,25	-	638.429,98
Dispensa	-	68.933,16	-	28.723,89
Inexigibilidade	-	609.706,09	-	609.706,09
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-
Totais	1.085,00	10.090.982,80	-	6.194.203,77

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.5 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

QUADRO A.2.12 – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	1.085,00	7.635.006,09	-	6.505.498,18	1.085,00	1.129.507,91	-	5.455.034,78	
30-Material de Consumo	1.085,00	3.808.120,71	-	3.365.166,92	1.085,00	442.953,79	-	3.304.862,17	
37-Locação de mão de obra	-	2.530.662,26	-	2.530.625,17	-	37,09	-	1.540.466,52	
39-Outros serviços de terceiros PJ – Op. Intra Orç.	-	1.296.223,12	-	609.706,09	-	686.517,03	-	609.706,09	
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	1.085,00	7.635.006,09	-	6.505.498,18	1.085,00	1.129.507,91	-	5.455.034,78	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.6 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

QUADRO A.2.13 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
4 - Investimentos	-	2.499.782,90	-	1.215.482,81	-	1.284.300,09	-	739.168,99
51-Obras e instalações – Op. Intra Orç.	-	54.198,29	-	44.616,00	-	9.582,29	-	44.616,00
52-Equip. e material permanente – Op. Intra Orç	-	2.445.584,61	-	1.170.866,81	-	1.274.717,80	-	694.552,99
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	-	2.499.782,90	-	1.215.482,81	-	1.284.300,09	-	739.168,99

Fonte: SIAFI GERENCIAL

ANÁLISE CRÍTICA

Buscando potencializar, no âmbito do Hospital das Forças Armadas – HFA, as aquisições de bens e serviços com qualidade e baixo custo, a Instituição faz uso corrente da modalidade de licitação denominada pregão, em conformidade com a Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002. Desta forma, quanto às despesas efetuadas no exercício de 2011 dos créditos recebidos por movimentação, por modalidade de contratação, demonstra-se a utilização do pregão como um dos principais meios de aquisição de bens e serviços neste nosocômio.

2.4.7 INDICADORES INSTITUCIONAIS

No quadro a seguir, são apresentados os resultados obtidos pelo HFA, por conta de tais indicadores, comparativamente ao ano de 2010, bem assim os critérios adotados para efeito de apuração:

Indicadores	Exercício		Critérios de Apuração
	2010	2011	
Taxa de Ocupação Hospitalar	41,80%	53,77%	$TOH = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes-dia em determinado período} \times 100}{\text{Lotação do hospital no período}}$
Taxa de Ocupação Específica UTI	85,06%	71,86%	$UTI = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes-dia em determinado período} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de leitos disponíveis no período (UTI)}}$
Taxa Média de Infecção Hospitalar	3,40%	4,24%	$TIHo = \frac{\text{N}^\circ \text{ de infecções atribuíveis ao hospital no período} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de pacientes saídos no período}}$
Média de Permanência de Internação	6,10 dias	5,79 dias	$Mpe = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes-dia em determinado período}}{\text{N}^\circ \text{ de pacientes saídos no mesmo período}}$

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	TOH - Taxa de Ocupação Hospitalar	31/12/2011	41,80%	53,77%	-	53,77%
Fórmula de Cálculo do Índice:						
(Número de Pacientes-dia em determinado período x 100) / Número de Leitos Operacionais no período						
Utilidade:						
A análise dos dados relativos à Ocupação Hospitalar contribui para o entendimento dos ciclos de internação, espera e vacância de leitos, possibilitando avaliar o comportamento desses fatores ao longo do período observado e evidenciar suas variações. Desta forma, os gestores da Instituição podem avaliar as necessidades de crescimento da estrutura do hospital, estabelecendo metas e objetivos para curto, médio ou longo prazo. Assim, o gerenciamento de dados permite a melhoria dos serviços prestados e qualidade no atendimento a seus pacientes.						

Mensurabilidade:

A mensurabilidade do indicador apresentado encontra-se adequada aos fins desejados pela instituição na busca de informações que possam subsidiar a tomada de decisões gerenciais. A relação de custo e benefício no acompanhamento da Taxa de Ocupação Hospitalar torna-se evidente ao passo que permite aos gestores definirem os parâmetros de atendimento desejado, incrementando a disponibilidade de leitos e/ou de novas especialidades de tratamento hospitalar, a alocação de recursos humanos e materiais conforme as necessidades apresentadas e a elaboração de planos estratégicos para melhor aproveitamento das instalações do hospital. Os dados mensurados detêm a possibilidade de verificação e checagem por terceiros com base nos registros de entradas e saídas de pacientes, bem como através da constatação por meio de visitas locais às dependências do Hospital das Forças Armadas.

Análise do Resultado Alcançado:

Atualmente, o Hospital das Forças Armadas conta com 83 (oitenta e três) clínicas/serviços especializados, devidamente equipados para fins de atendimento à saúde nas mais diversas áreas, sendo que 01 (uma), Hemodinâmica, se encontra em fase final de implantação. Esse cenário confere ao Hospital a capacidade potencial de 292 (duzentos e noventa e dois) leitos, incluídos 20 (vinte) destinados à Unidade de Terapia Intensiva (UTI). No que se refere aos leitos disponíveis, aí considerada a capacidade hospitalar instalada, o Hospital das Forças Armadas, no exercício de 2011, contou com 258 (duzentos e cinquenta e oito) unidades, incluídos os destinados aos serviços de atendimento a pacientes, junto à Unidade de Terapia Intensiva.

A partir desses dados, e excluída da capacidade hospitalar os leitos em processo de desinfecção, os bloqueados para fins de atendimento a acompanhantes, nos termos da legislação vigente (Lei nº 8.069, de 13.07.1990 e Lei nº 10.741, de 1º.10.2003), os destinados a reserva técnica, para fins de suprimento das necessidades, diante de situações emergenciais, e os desativados (8º andar), por necessidade de pequenas adaptações ou a realização de obras de melhorias, o HFA, no exercício de 2011, efetivamente, contou, em média, com o total de 159 (cento e cinquenta e nove) leitos operacionais.

Como consequência dos investimentos realizados, do ingresso de servidores, atuando na execução das atividades-fim do Hospital, bem como da oferta de novos procedimentos médicos que vinham sendo prestados por terceiros, a taxa de ocupação hospitalar atingiu índice percentual de desempenho da ordem de 53,77%, superior em 11,97% àquele incorrido no ano de 2010, da ordem de 41,80%.

Em consonância com o contido na Portaria nº 1101/GM, de 12.06.2002, do Ministério da Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o índice ideal para a Taxa de Ocupação Hospitalar, gira em torno de 80% a 85%, portanto, significativamente superior ao que foi alcançado pelo HFA. Em conformidade com as informações prestadas pela Administração do Hospital, a Taxa de Ocupação Hospitalar, no Brasil, situa-se em torno de 48% de ocupação/leito/ano, índice este, superado pelo Hospital das Forças Armadas no exercício de 2011.

A considerar a evolução percentual da taxa de ocupação hospitalar, ocorrida nos últimos tempos, podemos concluir que o Hospital das Forças Armadas vem atingindo sua capacidade operacional, fruto, principalmente, do ingresso de pessoal da área de saúde e dos investimentos promovidos desde o exercício de 2009, refletidos na disponibilidade dos serviços ofertados aos usuários, especialmente na aquisição de equipamentos destinados às suas diversas clínicas médicas.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	TOE - Taxa de Ocupação Específica (UTI)	31/12/2011	85,06%	71,86%	-	71,86%

Fórmula de Cálculo do Índice:

Número de Pacientes-dia em determinado período / Número de Leitos disponíveis no período (UTI)

Utilidade:

Os indicadores hospitalares devem ser considerados para a elaboração do planejamento estratégico e para todas as etapas da gestão da instituição. No contexto atual, intensifica-se a utilização de indicadores e informações para comparar as organizações de saúde, visando levá-las a níveis de superioridade e vantagem competitiva, por meio de referências de

processos, práticas ou medidas de desempenho. A análise dos indicadores de Taxa de Ocupação Específica (UTI), em conjunto com os demais instrumentos de controle e verificação dos serviços médico-hospitalares, permite avaliar a qualidade da assistência prestada na Terapia Intensiva do hospital. É possível constatar, por exemplo, a existência de ociosidade ou a carência de leitos especializados e a possibilidade de remanejamento de leitos gerais para atividades mais específicas de internação.

Mensurabilidade:

A mensurabilidade do indicador apresentado encontra-se adequada aos fins desejados pela instituição na busca de informações que possam subsidiar a tomada de decisões gerenciais. A relação de custo e benefício no acompanhamento da Taxa de Ocupação Específica (UTI) evidencia-se através de resultados como alocação adequada de recursos humanos e materiais para utilização em tratamentos mais específicos e complexos, procurando equilibrar a relação entre necessidade e disponibilidade de recursos para UTI, recursos estes que são tornam mais onerosos à instituição e que, portanto, devem ser utilizados na devida proporção da demanda percebida. Os dados mensurados detêm a possibilidade de verificação e checagem por terceiros com base nos registros rotineiros de eventuais casos de infecção e de altas de pacientes, bem como através da constatação por meio de visitas locais às dependências do Hospital das Forças Armadas.

Análise do Resultado Alcançado:

Em 2011, a taxa de ocupação específica, vinculada à unidade de terapia intensiva do Hospital das Forças Armadas, atingiu o percentual de 71,86%, o que representa uma diminuição em níveis percentuais de 13,02%, comparado ao índice apurado no ano de 2010.

Isto se deu em virtude do aumento no quantitativo de leitos voltados, exclusivamente, ao atendimento da unidade de terapia intensiva. A esse respeito, lembramos que o número de leitos disponíveis, destinados à UTI, passou, do ano de 2010 para 2011, de 16 (dezesesseis) para 20 (vinte) unidades.

A redução da taxa de ocupação específica apresentada pelo HFA entre os anos de 2010 e 2011, como resultante do aumento do número de leitos disponíveis, destinados à UTI, indica resultado abaixo da faixa prevista na Portaria nº 1101/GM/2002, do Ministério da Saúde, que admite índices de ocupação entre 80% e 85% de ocupação. Infere-se dos dados apurados que, de certa forma, em 2011, o Hospital passou por processo de capacidade ociosa de leitos naquele setor específico.

No entanto, pela natureza da utilização de tais leitos, parece-nos compreensível, como margem de segurança, a existência de unidades vagas, com o fito de atender demandas eventuais, citando-se serviços médicos decorrentes de procedimentos cirúrgicos de alto risco, bem assim em caráter de urgências, nos casos de atendimento a pacientes captados da rede pública.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	TIH - Taxa de Infecções Hospitalares	31/12/2011	3,40%	4,24%	-	4,24%

Fórmula de Cálculo do Índice:

$(\text{Número de Infecções atribuíveis ao hospital em determinado período} \times 100) / \text{Número de Saídas de pacientes no período.}$

Utilidade:

O desenvolvimento e conseqüente acompanhamento dos indicadores de uma instituição caracterizam uma atitude de democratização da informação sobre os resultados alcançados pelo hospital. A análise dos indicadores de infecção hospitalar, em conjunto com outros instrumentos de desinfecção e controle de antimicrobianos, permite auxiliar na avaliação da qualidade de assistência prestada pelos hospitais, bem como do cuidado no trato com seus pacientes. Estes dados são subsídios importantes para um correto e amplo diagnóstico dos problemas nos serviços de saúde e, a partir deles, é possível identificar várias oportunidades de melhoria, como a alocação adequada de recursos humanos e/ou materiais, ou ainda a necessidade de qualificação e capacitação dos profissionais de saúde.

Mensurabilidade:

A mensurabilidade do indicador apresentado encontra-se adequada aos fins desejados pela instituição na busca de informações que possam subsidiar a tomada de decisões gerenciais. A relação de custo e benefício para se mensurar a Taxa de Infecções Hospitalares torna-se evidente ao passo que busca evitar a proliferação de microorganismos resistentes a medicações e tratamentos convencionais, que caracterizariam um custo maior por paciente, bem como o aumento da duração de seu período de internação e o conseqüente desgaste para a imagem do órgão. Os dados mensurados detêm a possibilidade de verificação e checagem por terceiros com base nos registros rotineiros de eventuais casos de infecção e de altas de pacientes, bem como através da constatação por meio de visitas locais às dependências do Hospital das Forças Armadas.

Análise do Resultado Alcançado:

O quadro a seguir demonstra a variação do índice de infecção hospitalar do Hospital das Forças Armadas que, em termos percentuais, passou de 3,40%, em 2010, para 4,24%, em 2011, indicando aumento da ordem de 0,84%.

Foram estas as taxas no período compreendido de 2008 a 2011:

Exercício	Índice % (Taxa Média de Infecção)
2008	5,20%
2009	6,16%
2010	3,40%.
2011	4,24%

Conquanto a expressiva redução da taxa de infecção, em relação aos dois primeiros exercícios, adotadas para fins de comparativo, o índice apurado de 4,24%, foi superior ao obtido no ano de 2010.

Como justificativa, destaca-se que o índice alcançado encontra-se dentro dos parâmetros indicados como aceitáveis pelo Controle de Qualidade Hospitalar - São Paulo, da ordem de 4,9% – referência nacional sobre o assunto – e bastante abaixo dos índices preconizados pela Organização Pan-Americana de Controle de Infecções, que giram em torno de 10% para hospitais privados e de 18,4% para hospitais públicos (www.ccih.med.br). Acrescenta que, para a Região Centro-Oeste, onde se encontra o Hospital, o índice considerado normal pela Organização Pan-Americana é de 7,20%.

Diante do parâmetro adotado como aceitável pela Organização Pan-Americana para a Região Centro-Oeste não resta dúvida de que o índice apurado pelo HFA encontra-se em padrões normais, em que pese à elevação, comparativamente ao ano de 2010. O aumento da taxa de Infecção Hospitalar deveu-se, sobretudo, ao surto da bactéria KPC ocorrido no ano de 2010, fato que somente impactou o HFA em 2011. Até então, o hospital vinha conseguindo manter a super bactéria longe de suas estatísticas. Alguns fatores, aliados ao surgimento deste organismo super resistente à medicação tradicional, contribuíram de forma decisiva para o aumento do número de pacientes nos quais foram constatadas a ocorrência de infecções hospitalares.

Dentre estes aspectos, pode-se destacar a redução no mercado comercial do medicamento IMIPENEM (muito utilizado no combate às pneumonias, que no HFA ainda mantém um perfil de sensibilidade a essa droga), que se tornou de difícil aquisição no mês de outubro, aumentando a resistência dos focos de infecção, uma vez que a utilização de outras drogas não possui a mesma efetividade no tratamento de pneumonias.

Some-se a esse fator o perfil dos nossos pacientes, que comparado a outras instituições, são pacientes de maior idade, que permanecem muito tempo internados, o que resulta em uma possibilidade crescente de adquirir infecções. Além disso, deve-se ressaltar o aumento de pacientes com trauma (vítima de acidentes) que, na maioria dos casos, recebem um primeiro atendimento em outros hospitais. Em regra, ao serem atendidos durante uma emergência por equipes dos Bombeiros ou do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, esses indivíduos são encaminhados de imediato ao Hospital de Base de Brasília, para somente depois serem removidos ao Hospital das Forças Armadas. Constatou-se que, no intervalo de passagem por aquela instituição pública de atendimento, os pacientes correm maior risco de contaminação (fato comprovado pelas culturas de vigilância realizadas na entrada de todos os pacientes, constatando que, a grande maioria que segue esse trajeto antes de chegar ao HFA, apresenta colonização por bactérias, dificultando assim o controle de infecções

por parte do hospital).

Esse perfil de pacientes eleva o número de indivíduos entubados sob ventilação mecânica (respirando por aparelhos). Como consequência, ocorre em efeito cascata o aumento do número de infecções, principalmente de pneumonias associadas à ventilação mecânica, responsável por 43% da taxa global de infecções no HFA.

Por fim, outro fator determinante para o aumento dos números apurados foi a presença constante de novos residentes nos quadros médicos do HFA, os quais demonstrando inexperiência no trato com as medidas preventivas contra infecção, demandaram efetivo e intenso treinamento, com vistas à adequação de seus procedimentos às normas de controle exigíveis para evitar focos de contaminação hospitalar.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	MPE - Média de Permanência (dia)	31/12/2011	6,10 (dias)	5,79 (dias)	-	5,79 (dias)

Fórmula de Cálculo do Índice:

Número de Pacientes-dia em determinado período / Número de Saídos no mesmo período.

Utilidade:

No contexto atual em que se inserem as unidades de saúde, cresce a exigência para que estes serviços organizem-se de modo a responder às necessidades das pessoas e ofereçam um cuidado efetivo e humanizado, provendo os tratamentos e cuidados que o usuário necessita. Para avaliar a qualidade da assistência à saúde oferecida por determinada instituição faz-se necessário a adoção de parâmetros capazes de promover a melhoria contínua das rotinas e processos do hospital. Uma das formas de avaliar a evolução desses procedimentos é a análise de indicadores de qualidade e desempenho hospitalar. Um dos indicadores mais utilizados é o tempo médio de Permanência dos pacientes no hospital, que permite averiguar a eficácia das medidas de tratamento adotadas, bem como peculiaridades no perfil dos pacientes atendidos pela instituição. A análise da Média de Permanência promove o alinhamento da organização, dos indivíduos e das iniciativas interdepartamentais, possibilitando que os esforços sejam dirigidos para as áreas que necessitem de maior atenção.

Mensurabilidade:

A mensurabilidade do indicador apresentado encontra-se adequada aos fins desejados pela instituição na busca de informações que possam subsidiar a tomada de decisões gerenciais. A relação de custo e benefício para se mensurar a Média de Permanência torna-se evidente, uma vez que, a partir destes dados, é possível avaliar os parâmetros de tratamento e internação adotados pelo hospital, bem como a carência de recursos humanos, materiais e a adequação dos procedimentos e rotinas hospitalares. Os dados mensurados detêm a possibilidade de verificação e checagem por terceiros com base nos registros rotineiros de entrada, tempo de permanência e saída de pacientes, bem como através da constatação por meio de visitas locais às dependências do Hospital das Forças Armadas.

Análise do Resultado Alcançado:

A Portaria nº 1101/GM/2002, do Ministério da Saúde, estabelece como média de permanência para hospitais gerais o índice da ordem de 5,5 dias, sendo que a média nacional de permanência do Sistema Único de Saúde gira em torno de 5,98 dias.

A média de permanência de pacientes do Hospital das Forças Armadas, em 2011, ficou em 5,79 dias, portanto, inferior ao índice de 2010 que foi de 6,10 dias, conforme demonstrado no quadro do parágrafo 83. Adotando-se como parâmetro as médias de permanência apresentadas na retrocitada Portaria nº 1101/GM/2002, o índice de 5,79 dias alcançado pelo HFA encontra-se muito próximo da taxa ideal para hospitais gerais e abaixo daquele apresentado pela média nacional do Sistema Único de Saúde.

No tocante ao assunto, e com o fito de melhor compreender a importância do acompanhamento do índice em foco, cumpre esclarecer que o tempo médio de permanência dos pacientes em hospital, na condição de interno, constitui um dos indicadores utilizados como referência para a definição do rendimento e da produtividade dos leitos em cada especialidade/atendimento.

No exercício de 2011, a média de permanência de pacientes no Hospital das Forças Armadas portou-se em torno de 5,79 dias, inferior em, aproximadamente 0,05%, comparando-se ao resultado apurado no exercício anterior, no patamar de 6,10 dias.

Na elevação na Taxa de Permanência, devem ser consideradas as situações específicas, decorrentes do perfil de atendimento do Hospital das Forças Armadas, como a existência de um número elevado de pacientes crônicos e idosos que demandam mais tempo de tratamento, impactando naqueles índices.

Além do aspecto social a ser considerado, destaca-se que o Hospital é uma unidade de atendimento médico terciário, que serve de apoio e de referência às organizações militares sediadas nas regiões Centro-Oeste e Norte do país. Assim, muitos dos pacientes internados nas dependências do HFA são oriundos de diferentes Estados da Federação, obrigando, muitas vezes, a que o usuário permaneça no hospital até o término do tratamento, posto que seu retorno ao Estado de origem ou a permanência na residência de familiares seria inviável.

O Hospital, no exercício de 2011, trabalhou no sentido de minimizar a necessidade de permanência prolongada dos pacientes em internação, medida que permitiu a redução do índice, em comparação ao ano anterior.

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

4.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

QUADRO A.4.1 – SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	1.759.553,49	-	1.759.553,49	-
2009	-	-	-	-
...				-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	7.617.336,40	673.653,62	6.736.009,54	207.673,24
2009	4.701.731,03	201.893,85	4.499.837,18	-
...				-
Observações:				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2 ANÁLISE CRÍTICA

Na abertura do exercício de 2011 foram inscritos em Restos a Pagar R\$ 9.376.889,89, sendo Processados R\$ 1.759.553,49 e Não-Processados R\$ 7.617.336,40. Do total inscrito, foram cancelados R\$ 673.653,62 pagos R\$ 8.495.563,03, ficando o saldo de R\$ 207.673,24.

Relativamente ao valor de R\$ 207.673,24 de Restos a Pagar Não Processados a Liquidar, a permanência foi necessária por existirem despesas pendentes de pagamento para a empresa Engeclinc, cuja execução, por se tratar de decisão cautelar expedida pelo Ofício 1273/2010-TCU/SECEX-3, aguarda o deslinde do processo TC-022.439/2006-2.

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

QUADRO A.5.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Quantidade	
	Autorizada	Efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	3.408	1.948	114	161
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	3.408	1.948	114	161
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3.407	1.947	113	161
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	1	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	1
3. Total de Servidores (1+2)	3.408	1.948	114	162

Fonte: DIVISÃO DE PESSOAL - HFA

5.1.2 SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO EFETIVA DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.5.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	24
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	6
1.2. Exercício de Função de Confiança	16
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	2
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	2
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	2
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	-
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em pessoa da família	1
4.2. Capacitação	-
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	8
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	8
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	-
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (Art. 84, § 2º da Lei nº 8.112/90 - Exercício Provisório)	5
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	40

Fonte: DIVISÃO DE PESSOAL - HFA

5.1.3 QUANTIFICAÇÃO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UNIDADE JURISDICIONADA**QUADRO A.5.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)**

Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	14	14	2	2
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	5	5	2	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	9	9	-	2
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	70	69	11	9
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	70	69	11	9
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	84	83	13	11

Fonte: DIVISÃO DE PESSOAL - HFA

5.1.4 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE

QUADRO A.5.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	625	807	249	133	59
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	1	1	-
1.2. Servidores de Carreira	625	807	248	132	59
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	6	2	21	35	19
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	1	2	3	6
2.3. Funções gratificadas	4	1	19	32	13
3. Totais (1+2)	631	809	270	168	78

Fonte: DIVISÃO DE PESSOAL - HFA

5.1.5 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE

QUADRO A.5.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	1	35	22	968	302	480	46	19
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	1	-	1	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	1	35	22	967	302	479	46	19
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	10	21	31	17	4	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	4	8	2	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	10	21	27	9	2	-	-
3. Totais (1+2)	-	1	45	43	999	319	484	46	19

LEGENDA
Nível de Escolaridade
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: DIVISÃO DE PESSOAL - HFA

5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

QUADRO A.5.6 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	246	34
1.1 Voluntária	201	34
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	45	-
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	138	-
2.1 Voluntária	133	-
2.2 Compulsória	1	-
2.3 Invalidez Permanente	4	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	384	34

Fonte: DIVISÃO DE PESSOAL - HFA

5.2.2 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.5.7 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	36	2
1.1. Integral	31	2
1.2. Proporcional	5	-
2. Em Atividade	28	1
3. Total (1+2)	64	3

Fonte: DIVISÃO DE PESSOAL - HFA

5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

QUADRO A.5.8 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários

Em R\$ 1,00

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	-	-	-	-	-
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	-	-	-	-	-
2. Nível Médio	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	-	-	-	-	-

Fonte: DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA - HFA

5.3 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.5.9 – QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Quadro A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários				Demais despesas variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	81.489.215,35	448.368,12	10.916.241,08	7.738.232,95	2.678.472,84	5.006.950,82	1.249.620,54	-	73.873,29	109.600.974,99
	2010	72.567.236,80	176.154,00	9.746.708,70	6.907.667,16	-	3.592.579,57	818.121,68	-	-	93.808.467,91
	2009	45.727.170,94	-	5.699.986,47	4.163.696,65	-	2.035.919,62	1.134.519,18	-	-	58.761.292,86
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011	1.478,54	-	94,01	301,44	-	-	-	-	-	1.873,99
	2010	215.586,97	-	19.902,86	304.996,08	-	-	-	-	-	540.485,91
	2009	3.991.009,11	-	556.349,85	764.622,05	-	-	-	-	-	5.311.981,01
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	510.317,73	-	63.793,76	16.225,46	22.890,33	29.347,28	-	-	-	642.574,56
	2010	440.501,51	-	55.962,08	10.915,14	-	26.240,96	4.477,59	-	-	538.097,28
	2009	403.870,85	-	52.430,93	26.502,38	-	27.173,02	6.375,83	-	-	516.353,01
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	242.393,52	-	-	-	-	-	-	-	-	242.393,52
	2010	274.453,56	-	-	-	-	-	-	-	-	274.453,56
	2009	326.968,28	-	-	-	-	-	-	-	-	326.968,28
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	346.881,23	97.830,47	-	-	-	-	-	-	-	444.711,70
	2010	309.384,10	95.886,60	-	-	-	-	-	-	-	405.270,70
	2009	684.205,28	95.886,60	-	-	-	-	-	-	-	780.091,88

Fonte: SEÇÃO DE PAGAMENTO DE PESSOAL - HFA

5.5 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA

5.5.1 INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

QUADRO A.5.9-1 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.5.9-1 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
-	-	-	-	-	-
Análise crítica da situação da terceirização no órgão					
Não existem terceirizados em cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.					

Fonte: SEÇÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - HFA

QUADRO A.5.10 – RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS

Quadro A.5.10 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados

Nome do empregado terceirizado substituído	Cargo que ocupava no órgão	Data do D.O.U. de publicação da dispensa
Não ocorreu	-	-

Fonte: SEÇÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

5.5.2 AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

QUADRO A.5.11 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Quadro A.5.11 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do órgão autorizado a realizar o concurso ou provimento adicional	Norma ou expediente autorizador, do exercício e dos dois anteriores		Quantidade autorizada de servidores
	Número	Data	
Não ocorreu	-	-	-

Fonte: SEÇÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - HFA

5.5.3 INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE

QUADRO A.5.12 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS													
UG/Gestão: 112408/00001							CNPJ: 03.568.867/0001-36						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	Nº 03/2009	00.339.291/0001-47	01/04/2011	31/03/2012	243	243	87	87	4	4	P
Observações: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS - HFA

5.5.4 INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

QUADRO A.5.13 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	14	O	04/2009 HFA*	00.339.291/0001-47	01/04/2011	31/03/2012	...	67	...	30	A
2011	14	O	10/2011 HFA**	06.090.065/0001-51	06/10/2011	05/10/2012	65	65	A
<p>Observações: * Contrato para prestação de serviços de locação de mão de obra para a lavanderia ** Contrato para locação de mão de obra para Encarregado Geral, Porteiro e Cabineiro.</p>													
Área:					LEGENDA								
1. Conservação e Limpeza; 8. Reprografia; 2. Segurança; 9. Telecomunicações; 3. Vigilância; 10. Manutenção de bens móveis 4. Transportes; 11. Manutenção de bens imóveis 5. Informática; 12. Brigadistas 6. Copeiragem; 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 7. Recepção; 14. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: SEÇÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - HFA

5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

No ano de 2011 foram implantados os seguintes indicadores gerenciais de Recursos Humanos: acidentes de trabalho e doenças ocupacionais e rotatividade (turnover).

Os índices atingidos no exercício de 2011 constam do quadro a seguir:

Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	Resultado % (2011)
1) Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais	2,7
2) Rotatividade (turnover)	7

As fórmulas de cálculo utilizadas para apuração dos dados apresentados são:

1) Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais:

(Número de acidentes / Número de Servidores x 100)

2) Rotatividade (turnover):

{[(Ingressos no período + Egressos no período) / 2] x 100}

(Efetivo no mês anterior + Efetivo no mês subsequente / 2)

ANÁLISE CRÍTICA

No exercício de 2011 foram implementados dois indicadores gerenciais de Recursos Humanos para auxílio na análise e gestão do quadro de pessoal do Hospital das Forças Armadas. O turnover no Hospital das Forças Armadas foi de 7% ao ano, tendo ocorrido ao todo 113 ingressos e 161 egressos de servidores. O índice de rotatividade mais alto foi obtido no mês de janeiro, figurando em 1,71% - em razão da entrada de 50 novos servidores e da saída de 21. Outros picos de entradas de servidores foram constatados nos meses de fevereiro (26 ingressos) e novembro (20 entradas). As saídas mantiveram-se constantes e estáveis durante o decorrer do exercício, mantendo uma média de 13 egressos por mês. Verifica-se que os picos de perdas no funcionalismo do HFA correspondem aos períodos de convocação dos servidores para outros concursos públicos.

A rotatividade de pessoal decorre da baixa remuneração constante da tabela salarial do hospital e a oscilação mês a mês ocorre em função da migração de servidores para outras instituições do serviço público. Para reduzir os níveis de turnover foi encaminhado o processo 03000.006533/2011-54, ao Ministério da Defesa, tendo sido encaminhado ao Ministério do Planejamento, solicitando a reestruturação do Plano de Carreiras e Cargos do HFA, com proposta de melhoria remuneratória semelhante ao atual plano de cargos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, destino usual dos servidores deste hospital, quando das suas exonerações. A aprovação desta proposta contribuiria para a redução da evasão de servidores para outras instituições à procura de melhorias salariais, despertando o interesse de novos servidores a participarem do quadro de pessoal do HFA.

O segundo indicador gerencial de Recursos Humanos mensurado pelo HFA em 2011 foi o de Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais que atingiu o índice de 2,7%. Os acidentes de trabalho considerados típicos no HFA foram os relacionados à exposição de servidores a material biológico e perfuro-cortante. Como o indicador começou a ser mensurado no ano de 2011, não existem parâmetros históricos para comparação no próprio HFA, situação que poderá ser melhor avaliada a partir de 2012.

Entretanto, considerando um hospital de porte e características semelhantes – Hospital Universitário de Brasília (HUB), constatou-se a proximidade do número de acidentes típicos, tendo ocorrido 31 no HUB, enquanto no HFA foram em número de 30.

Com o intuito de diminuir o índice ora apresentado, o hospital adquiriu seringas com dispositivos de segurança e incluiu este critério para novas aquisições de materiais perfuro-cortantes. Além disso, têm sido realizadas palestras no sentido de promover a prevenção de acidentes de trabalho. Com o advento do registro de dados, a estruturação do serviço de medicina do trabalho e com a participação intensiva da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA será possível obter um controle mais rigoroso, atuante e preventivo no sentido de diminuir os índices hoje alcançados.

7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA TCU N.º 108, DE 24/11/2010

7.1 DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

QUADRO A.7.1 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

Quadro A.7.1 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SCONV

DECLARAÇÃO
<p>Eu, Antônio Alexandre Pereira Júnior – Cap Com Ex, CPF nº 722.894.733-91, Chefe da Seção de Contratos e Convênios, no Hospital das Forças Armadas declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p>
<p>Brasília, 04 de abril de 2012.</p> <p><u>(Antônio Alexandre Pereira Júnior)</u> <u>(722.894.733-91)</u> <u>(Chefe da Seção de Contratos e Convênios - HFA)</u></p>

8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA TCU N.º 108, DE 24/11/2010

8.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

QUADRO A.8.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Quantidade		
		Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro

Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	13	11	83
	Entregaram a DBR	13	11	83
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: DIVISÃO DE PESSOAL - HFA

8.2 ANÁLISE CRÍTICA

No exercício de 2011, ocorreram 08 (oito) casos de obrigatoriedade de entrega da Declaração de Bens e Rendias (DBR's), em função da opção realizada pelos servidores de não assinar a autorização para o acesso às Declarações de Imposto de Renda Pessoa Física entregues à Secretaria da Receita Federal. A totalidade das Declarações de Bens e Rendias foi entregue conforme a legislação, não ocorrendo nenhum caso de descumprimento a determinação. Tais declarações são entregues à Divisão de Recursos Humanos/Setor de Pessoal Civil/Seção de Cadastro, Lotação e Movimentação do HFA (DRH/SPC/SCLM).

Não existe sistema informatizado para o gerenciamento das DBR's recebidas. Quando da entrega pelos servidores estas são encaminhadas para arquivo em meio físico, feito manualmente. Também não há sistemática de autorização eletrônica para o acesso às DBR's. O Hospital das Forças Armadas solicita aos seus servidores a autorização, em papel, para acesso direto aos dados por meio da base de dados da

A DRH/SPC/SCLM não realiza análise das informações constantes das Declarações de Bens e Rendias recebidas, bem como dos dados coletados diretamente da base de dados da Receita Federal do Brasil. As DBR's são guardadas na DRH/SPC/SCLM, mediante arquivamento físico das mesmas em pastas suspensas, em armário trancado, com acesso restrito aos servidores da Seção.

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

9.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

QUADRO A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	

6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais:					

LEGENDA
Níveis de Avaliação:
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

10.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

QUADRO A.10.1 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<p>Licitações Sustentáveis</p> <p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p> <p>R: Foram aplicados critérios contendo exigências de biodegradabilidade de materiais em licitações realizadas pelo Hospital das Forças Armadas, dentre os quais podemos destacar a aquisição de produtos de limpeza biodegradáveis para a lavanderia, bem como foi realizada licitação específica para o adequado descarte dos resíduos hospitalares produzidos pelo HFA.</p>					X
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					X
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</p> <p>R: A Consultoria Jurídica do Ministério da Defesa emitiu parecer contendo recomendação para a não-aplicabilidade e cobrança das normas ISO como critério para licitações no HFA, uma vez que tal exigência ensejaria a restrição da competitividade do certame.</p>	X				
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</p> <p>R: Foram adquiridos produtos com o intuito de promover a redução do consumo de energia elétrica como, por exemplo, a substituição de lâmpadas e luminárias por modelos de menor consumo e a aquisição de aparelhos mais modernos de ar condicionado.</p>				X	

6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? R: O custo para a aquisição de produtos recicláveis ainda é um fator que dificulta sua utilização no setor público, uma vez que a contenção de recursos e as licitações do tipo menor preço são exigências constantes da atual legislação. Além disso, em diversos aspectos e setores, os materiais descartáveis não são uma alternativa viável, considerando-se que o ambiente hospitalar é propício à existência de contaminação.	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? R: A Unidade recebeu, mediante doação, veículos menos poluidores, mais novos.			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? R: Essa preferência é dada para a aquisição de alguns materiais administrativos como, por exemplo, insumos para informática como tonner e cartuchos para impressão.				X	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? R: Os servidores foram sensibilizados mediante a apresentação de palestras, etiquetas afixadas nos locais de consumo e avisos publicados na Intranet.					X
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? R: Os servidores foram sensibilizados mediante a apresentação de palestras, etiquetas afixadas nos locais de consumo e avisos publicados na Intranet.				X	
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA TCU N.º 108, DE 24/11/2010

11.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

QUADRO A.11.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Distrito Federal	79	79
	Brasília	66	66
	Cruzeiro	13	13
	UF “n”	-	-
Subtotal Brasil		79	79
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		79	79

Fonte: SEÇÃO DE PREFEITURA - HFA

QUADRO A.11.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1	-	-
	município 1	-	-
Subtotal Brasil		-	-
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		-	-

Fonte: SEÇÃO DE PREFEITURA - HFA

QUADRO A.11.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
112408	9701 22208.500-4	Entrega – Administração Federal Direta	Bom	59.745.029,28	2008	-	182.681,23	719.844,46
112408	9701 22181.500-9	Imóvel Funcional	Bom	522.785,20	2008	-	-	-
112408	9701 22185.500-0	Imóvel Funcional	Bom	572.320,87	2008	-	-	-
112408	9701 22189.500-2	Imóvel Funcional	Bom	522.785,20	2008	-	-	-
112408	9701 22190.500-8	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 22195.500-5	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2008	-	-	-
112408	9701 22200.500-0	Imóvel Funcional	Bom	157.330,81	2008	-	-	-
112408	9701 22202.500-1	Imóvel Funcional	Bom	159.687,69	2008	-	-	-
112408	9701 22207.500-9	Imóvel Funcional	Bom	550.532,88	2008	-	-	-
112408	9701 22212.500-6	Imóvel Funcional	Bom	11.239.555,40	2008	-	-	-
112408	9701 24402.500-4	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2008	-	-	-
112408	9701 24404.500-5	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2008	-	-	-
112408	9701 24406.500-6	Imóvel Funcional	Bom	640.641,39	2008	-	-	-
112408	9701 24408.500-7	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2008	-	-	-
112408	9701 24410.500-8	Imóvel Funcional	Bom	640.641,39	2008	-	-	-
112408	9701 24412.500-9	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2008	-	-	-
112408	9701 24414.500-0	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2008	-	-	-
112408	9701 24416.500-0	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2008	-	-	-
112408	9701 24418.500-1	Imóvel Funcional	Bom	640.641,39	2008	-	-	-
112408	9701 24421.500-8	Imóvel Funcional	Bom	646.415,00	2008	-	-	-
112408	9701 24423.500-9	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2008	-	-	-

112408	9701 24425.500-0	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2008	-	-	-
112408	9701 24426.500-5	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2008	-	-	-
112408	9701 24428.500-6	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2008	-	-	-
112408	9701 24430.500-7	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2008	-	-	-
112408	9701 24432.500-8	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2008	-	-	-
112408	9701 24434.500-9	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2008	-	-	-
112408	9701 24436.500-0	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2008	-	-	-
112408	9701 24438.500-0	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2008	-	-	-
112408	9701 24440.500-1	Imóvel Funcional	Bom	646.415,00	2008	-	-	-
112408	9701 24442.500-2	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 24444.500-3	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 24446.500-4	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 24448.500-5	Imóvel Funcional	Bom	646.408,92	2008	-	-	-
112408	9701 24450.500-6	Imóvel Funcional	Bom	646.408,92	2008	-	-	-
112408	9701 24452.500-7	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 24454.500-8	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 24456.500-9	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 24458.500-0	Imóvel Funcional	Bom	646.408,92	2008	-	-	-
112408	9701 24460.500-0	Imóvel Funcional	Bom	646.408,92	2008	-	-	-
112408	9701 24462.500-1	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 24464.500-2	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 24466.500-3	Imóvel Funcional	Bom	646.408,92	2008	-	-	-
112408	9701 24468.500-4	Imóvel Funcional	Bom	646.408,92	2008	-	-	-
112408	9701 24472.500-6	Imóvel Funcional	Bom	640.592,20	2008	-	-	-
112408	9701 24474.500-7	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 24476.500-8	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 24478.500-9	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 24486.500-2	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2008	-	-	-
112408	9701 24488.500-3	Imóvel Funcional	Bom	646.441,75	2008	-	-	-
112408	9701 24492.500-5	Imóvel Funcional	Bom	157.330,81	2008	-	-	-

112408	9701 24494.500-6	Imóvel Funcional	Bom	157.330,81	2008	-	-	-
112408	9701 24496.500-7	Imóvel Funcional	Bom	159.711,45	2008	-	-	-
112408	9701 24500.500-7	Imóvel Funcional	Bom	157.330,81	2008	-	-	-
112408	9701 24502.500-8	Imóvel Funcional	Bom	157.914,54	2008	-	-	-
112408	9701 24506.500-0	Imóvel Funcional	Bom	157.330,81	2008	-	-	-
112408	9701 24510.500-1	Imóvel Funcional	Bom	157.330,81	2008	-	-	-
112408	9701 24512.500-2	Imóvel Funcional	Bom	159.711,45	2008	-	-	-
112408	9701 24514.500-3	Imóvel Funcional	Bom	550.532,88	2008	-	-	-
112408	9701 24516.500-4	Imóvel Funcional	Bom	157.330,81	2008	-	-	-
112408	9701 24518.500-5	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2008	-	-	-
112408	9701 24520.500-6	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2008	-	-	-
112408	9701 24522.500-7	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2008	-	-	-
112408	9701 24524.500-8	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2008	-	-	-
112408	9701 24532.500-1	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2008	-	-	-
112408	9701 24534.500-2	Imóvel Funcional	Bom	578.240,92	2008	-	-	-
112408	9701 24536.500-3	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2008	-	-	-
112408	9701 24538.500-4	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2008	-	-	-
112408	9701 24540.500-5	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2008	-	-	-
112408	9701 24542.500-6	Imóvel Funcional	Bom	578.348,82	2008	-	-	-
112408	9701 24544.500-7	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2008	-	-	-
112408	9701 24546.500-8	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2008	-	-	-
112408	9701 24548.500-9	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2008	-	-	-
112408	9701 24550.500-0	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2008	-	-	-
112408	9701 24552.500-0	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2008	-	-	-
112408	9701 24554.500-1	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2008	-	-	-
112408	9701 24556.500-2	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2008	-	-	-
112408	9701 24558.500-3	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2008	-	-	-
112408	9701 24560.500-4	Imóvel Funcional	Bom	578.348,82	2008	-	-	-
Total							182.681,23	719.844,46

ANÁLISE CRÍTICA

A Administração do HFA, perseguindo as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor, elaborado em função das áreas ocupadas, tem buscado junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Sedhab), a regularização das áreas do Hospital, medida que será levada a efeito, a partir da aprovação de Lei Complementar, a ser submetida à audiência pública, atendendo às normas fixadas no âmbito do Governo do Distrito Federal.

Aliás, com vistas a legalizar as áreas pertencentes ao HFA, no exercício de 2009, foi contratada a empresa Topografia Engenharia e Aerolevantamentos (Topocart), para fins de levantamento das bases relativas ao Estudo Prévio de Viabilidade Técnica (EPVT), em atendimento à exigência do Governo do Distrito Federal (cf. Nota de Empenho nº 2009NE901205, de 27.12.2009). Em 2010, o Hospital promoveu a contratação, por dispensa de licitação, da empresa JM Topografia, visando à elaboração de levantamento topográfico, concluído em fevereiro de 2011. Para tanto, foram emitidas as Notas de Empenho nº 2010NE902515, de 28.12.2010 (R\$ 7.900,00) e nº 2011NE800314, de 15.03.2011 (R\$ 7.980,00), totalizando R\$ 15.880,00.

A morosidade do Governo do Distrito Federal no atendimento às exigências legais tem sido o principal fator de atraso na realização do projeto de regularização das áreas do Hospital, incluída a destinada aos Próprios Nacionais Residenciais (PNRs). Cabe registrar que a Administração do HFA, por meio do Mandado de Intimação nº 000181-2011-CEJU, de 14.09.2011, foi cientificada da publicação dos despachos/ decisões, exarados nos Mandados de Segurança nº 2.840 – DF (1993/0014173-2) e nº 3.965 – DF (1995/0017997-0), ambos de 08.09.2011, impetrados por servidores públicos e pessoal militar, ocupantes de imóveis, no total de 20 (vinte) apartamentos, no intuito concretizar os processos de alienações, em cumprimento as respectivas ações transitadas em julgado.

Nos termos das decisões prolatadas pelo Juízo do Superior Tribunal de Justiça, intimaram-se “[...] o Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministro de Estado da Defesa para que, conjuntamente, no prazo de 90 (noventa dias) apresentassem um cronograma com a enumeração de todas as atividades ao fiel cumprimento do acórdão concessivo da segurança (concretização da alienação dos imóveis e efetiva transferência de titularidade), que deverá ser acompanhado de justificativas acerca de todos os prazos enunciados, cuja razoabilidade será aferida nesta Corte”.

Nesse propósito, e por força do disposto no nos art. 5º da Lei nº 8.025/90, 4º do Decreto nº 99.266/90, 1º e seguintes da Lei nº 9.636/98 e 27 (alíneas “W” do inciso VII) da Lei nº 10.683/03, “[...] designam-se a Secretaria do Patrimônio da União, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a Secretaria de Organização Institucional do Ministério da Defesa, a Caixa Econômica Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, como órgãos responsáveis pela coordenação dos trabalhos, o que não afasta a responsabilidade civil e administrativa de todos as autoridades públicas envolvidas que não agirem com diligência e eficiência no desempenho do múnus público.”

No âmbito do HFA, foi instituído um grupo de trabalho, com atribuição de providenciar a documentação necessária à regularização da área do Complexo Hospitalar, o qual, após estudo sobre a matéria, emitiu relatório, datado de 22.09.2011, cujo teor do item 4 - Situação Atual, tem os parágrafos transcritos a seguir:

“No entender do Coordenador deste Grupo de Trabalho, toda a documentação necessária para a aprovação do projeto de desmembramento da área do Complexo Hospitalar do HFA encontra-se na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal- SEDHAB.

Conclui-se, portanto, o presente relatório no aguardo de reposta ao Ofício nº 3014/2011/DA/DSG-HFA, de 16 de dezembro de 2011, com a apreciação da

SEDHAB acerca dos documentos recebidos, para que este Grupo de Trabalho possa apresentar a Vossa Excelência, dados concretos que possam estabelecer um cronograma das atividades que ainda faltam para a finalização do processo de regularização.”

Em 15.03.2012, foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, na edição de nº 53, página 55 o “AVISO DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA”, realizada no dia 16.04.2012 para tratar da apresentação de Projeto de Lei Complementar que autoriza o desmembramento e define os parâmetros de uso e ocupação do solo para a gleba destinada ao Hospital das Forças Armadas. Aguarda-se a divulgação da Ata de Audiência Pública para que a SEDHAB envie o Projeto de Lei Complementar para ser apreciado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

12.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

QUADRO A.12.1 – GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	11 (onze) militares e 10 (dez) servidores civis				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.				X	
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.					X
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	40% (quarenta por cento)				

13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais: O HFA encontra-se em posição de franco crescimento: implantando novos sistemas de registro de atendimento e faturamento para maior controle; adquirindo meios para oferecer suporte aos diversos equipamentos e serviços implantados; adaptando-se às exigências dos novos cenários que se avizinham; qualificando pessoal na área de Gestão em TI; e buscando aperfeiçoar processos e rotinas internas, com vistas a cumprir as boas práticas de Gestão de Tecnologia da Informação no Hospital.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

13. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

13.1. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

QUADRO A.13.1 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Em R\$ 1,00

Código da UG 1: 112408		Limite de Utilização da UG: 70.000,00			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
HELDER DE FREITAS MOURA	145.891.683-91	8.000,00	-	123,94	123,94
MANUELA CARDOSO DE OLIVEIRA	870.190.191-53	8.000,00	-	6.719,48	6.719,48
Total utilizado pela UG			-	6.843,42	6.843,42
Total utilizado pela UJ			-	6.843,42	6.843,42

Fonte: SIAFI GERENCIAL

13.1.2 UTILIZAÇÃO DOS CARTÕES DE CRÉDITO CORPORATIVO DA UNIDADE

QUADRO A.13.2 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Quadro A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	-	-	7	6.843,42	6.843,42
2010	-	-	12	45.578,81	45.578,81
2009	1	1.000,00	10	37.958,46	38.958,46

Fonte: SIAFI GERENCIAL

15. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010**15.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO****QUADRO A.15.1 CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:			Código SIORG		
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066		
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC – 022.439/2006-2	2639/37/2010-P	9.2	DE	Ofício 1273/2010-TCU/SECEX-3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação			Código SIORG		
Hospital das Forças Armadas			41066		
Descrição da Deliberação:					
Cautelarmente, com base no art. 276 do Regimento Interno, determinar ao HFA que, com base nos cálculos efetuados nos Anexos III e IV do Relatório de Inspeção, glose, nos pagamentos a serem realizados à Engeclinic.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Departamento de Administração					41066
Síntese da providência adotada:					
Glosas efetuadas no valor de R\$ 80.612,05 (oitenta mil, seiscientos e doze reais e cinco centavos).					
Síntese dos resultados obtidos					
Pagamentos efetuados com glosas no montante acima referido.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação cumprida. Como se trata de decisão cautelar, aguarda-se o deslinde do processo.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					41066
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC-018.783/2007-9	3964/26/2009/2	1.5.2	DE	Ofício 1150/2009-TCU/SECEX-3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Hospital das Forças Armadas					41066
Descrição da Deliberação:					
<p>Instaure processo administrativo, nos termos da Lei 9.784/1999, para decidir sobre a aplicação da penalidade prevista no art. 7º da Lei 10.520/2002 à empresa licitante que utilizou documentação falsa no Pregão Presencial 5/2006, durante a fase de classificação desse certame e dê ciência desse fato à Polícia Federal para apuração das conseqüências penais da conduta da licitante.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Comissão Permanente de Licitação – CPL e Assessoria Jurídica do HFA					41066
Síntese da providência adotada					
<p>Foi instaurado processo administrativo pela Portaria nº 152-HFA, de 28 de maio de 2007. Foi encaminhado à Superintendência Regional do Departamento da Polícia Federal no Distrito Federal cópia do processo administrativo instaurado pela Portaria nº 152-HFA, de 28 de maio de 2007, segundo o Ofício nº 2475/ASSJUR-HFA, de 30 de setembro de 2009. Os Autos do processo foram encaminhados à Consultoria Jurídica do MD para manifestação. Encaminhados pelo ofício nº 586/ASSJUR-HFA, de 12 de março de 2010 e reencaminhado, em 10 de maio de 2010, por intermédio do Ofício 1340/ASSJUR-HFA, ao senhor Secretário de Coordenação e Organização Institucional/MD.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Por intermédio do Ofício nº 3231/SEORI-MD, de 30/03/2010, o processo foi restituído ao HFA para análise e retorno ao Ministério da Defesa e reencaminhado, em 10 de maio de 2010, por intermédio do Ofício 1340/ASSJUR-HFA, ao senhor Secretário de Coordenação e Organização Institucional/MD. Por intermédio da Portaria nº 1.447/MD, de 03/06/2011, foi aplicada penalidade de impedimento de licitar e contratar com a União e descredenciamento no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF pelo prazo de 05 (cinco) anos.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Aplicada sanção de impedimento de licitar e contratar com a União.</p>					

15.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

QUADRO A.15.2 SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMENECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					41066
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-018.783/2007-9	3964/26/2009/2	1.5.3	DE	Ofício 1150/2009-TCU/SECEX-3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Hospital das Forças Armadas					41066
Descrição da Deliberação:					
<p>Noticie, nas próximas contas, se foi proposta pela Advocacia Geral da União e em que estágio se encontra a devida ação de cobrança contra o Governo do Distrito Federal, em razão da falta de ressarcimento ao HFA do ônus resultante da cessão do servidor Márcio Pedro dos Santos, matrícula SIAPE 0661503, no valor de R\$ 27.545,28 (vinte e sete mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e vinte e oito centavos), cedido ao Governo do Distrito Federal durante o período de 21.10.2005 a 7.8.2006.</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Assessoria Jurídica - HFA					41066
Justificativa para o seu não cumprimento					
<p>Com relação à falta de ressarcimento ao HFA do ônus resultante da cessão de Márcio Pedro dos Santos, matrícula SIAPE nº 0661503, no valor de R\$ 27.545,28 (vinte e sete mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e vinte e oito centavos), participo que o servidor reassumiu suas funções neste hospital em 7/8/2006, conforme Aditamento Pessoal Civil nº 39, de 28/9/2006. Foi solicitado à Secretária de Estado de Gestão Administrativa do Distrito Federal, por intermédio do ofício nº 083/DIFIN/SPPes/SECT, de 13/3/2006, o ressarcimento do ônus financeiro inerente a cessão do servidor em tela. Também foi solicitado por intermédio do ofício nº 110/DFin, de 21/7/2006 encaminhado à Diretora de Recursos Humanos da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal a determinação de providências para o ressarcimento da pendência financeira.</p> <p>Posteriormente, foi emitido o ofício nº 019/SPPes/DFIN-554/SECT, de 30/3/2007, destinado ao Secretário de Saúde do Governo do Distrito Federal reiterando, pela terceira vez, a solicitação de repasse do ressarcimento das despesas do servidor em tela.</p> <p>Na seqüência, foi atualizada a planilha de cálculo do débito e, novamente, cobrado, administrativamente, o ressarcimento. Todavia, não houve a manifestação esperada do governo do Distrito Federal.</p> <p>Assim, considerou-se esgotadas todas as providências na esfera administrativa e foi providenciado o encaminhamento do assunto para a Advocacia Geral da União, na pessoa do Senhor Joaquim Pereira dos Santos, Procurador-Regional da União – 1ª Região, por intermédio do ofício nº 125/GAB-ASSJUR/1485/SEC, de 31/7/2007, para propositura da competente ação de cobrança contra o Governo do Distrito Federal, tendo sido reiterada tal solicitação por intermédio do ofício nº 94/GAB-ASSJUR/1485/SEC, de 16/6/2008.</p> <p>Atualmente, o processo nº 2007.34.00.032589-6 encontra-se na 20ª Vara Federal do Tribunal Regional, recebido do Supremo Tribunal Federal, tendo em vista haver suscitado conflito de competência, como pode ser observado na decisão de 07 de agosto de 2009, do Ministro Joaquim Barbosa, transcrita a seguir:</p> <p style="padding-left: 40px;">“No caso em exame, a lide, instaurada entre a União e o Distrito Federal, versa sobre o ressarcimento de despesas referentes ao pagamento de servidor cedido ao Distrito Federal, situação comum que não atinge, em princípio, a harmonia do pacto federativo. Observo, ainda, que ambos os litigantes não manifestaram a existência de elementos específicos que pudessem configurar o litígio como potencial risco ao pacto federativo.</p> <p style="padding-left: 40px;">Ante o exposto, reconheço a incompetência desta Corte para conhecer originariamente da ação ordinária e determino o retorno dos autos ao juízo de origem.”</p>					

Síntese dos resultados obtidos
Processo ajuizado, notificação do réu em 24/02/2010, aguardando trâmite judicial. Em 21 de março de 2011 foi expedido o mandado nº 137/2011-DF, tendo o réu interposto Embargos Declaratórios que ocasionaram a retirada dos autos pela AGU.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Tempo despendido para se chegar à solução do assunto em tela. Encontra-se no TRF (2ª instância).

15.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

QUADROS A.15.3 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA Tipo	Comunicação Expedida
1	Relatório de Acompanhamento nº 007/2012/Geori/Ciset-MD	90	Ofício 02214/2012/Geori/ Ciset-MD
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação:			
Adoção de providências urgentes no intuito de agilizar a implantação dos sistemas informatizados para o controle da gestão do Hospital, em especial quanto aos custos operacionais, ao faturamento de receitas e ao recebimento de contas dos serviços prestados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Centro de Processamento de Dados – CPD/HFA			41066
Síntese da providência adotada			
Confeccionado o empenho da despesa para aquisição do sistema informatizado – 2012NE800741.			
Síntese dos resultados obtidos			
Serão acompanhados no decorrer do ano de 2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Morosidade em razão das inúmeras fases/etapas cumpridas para a aquisição do serviço.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA Tipo	Comunicação Expedida
2	Relatório de Avaliação de Plano de Ação nº 016/2012/Geori/Ciset-MD	123	Ofício 02922/2012/Geori/ Ciset-MD
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação:			
Providenciar o preenchimento da base do SIGPlan com os corretos dados da execução física de cada ação, de modo a espelhar, com fidedignidade, a real condição do PPA 2008-2011.			
Providências Adotadas			

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Assessoria de Planejamento – ASSPLAN/HFA	41066
Síntese da providência adotada	
Reunião com a Ciset/MD no sentido de chegar a entendimento comum quanto ao fornecimento das informações quanto às metas físicas não cumulativas do exercício de 2011.	
Síntese dos resultados obtidos	
Melhoria na qualidade da prestação de informações no SIGPlan.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Ausência de critério de cálculo no SIGPlan que possibilite a representação fidedigna e automática da média das metas físicas não cumulativas executadas ao longo do ano.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA Tipo	Comunicação Expedida
3	Relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão nº 64/2011/Geaud/Ciset-MD	2.4.1.4	Ofício nº 9964/2011/Astec/Ciset-MD
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação:			
Formalizar os processos administrativos a partir da solicitação de bens e serviços, independente de realização de procedimento licitatório, com vistas a conferir a devida transparência a seus atos administrativos, nos termos do artigo 38, da Lei nº 8666/93; Justificar a necessidade das aquisições, caracterizando-as conforme previsto nos artigos 14 e 15 da Lei nº 8666/93; Embasar as decisões administrativas em projetos (básico e executivo), pesquisas de preços, pareceres técnicos e pareceres jurídicos – quando cabíveis.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Administração - DA			41066
Síntese da providência adotada			
Abertura dos Processos Administrativos de Gestão – PAG (60550000698/2011-20, 60550000699/2011-20, 60550000701/2011-61, 60550000701/2011-13, 60550000702/2011-50, 60550000703/2011-02, 60550000704/2011-49, 60550000705/2011-93)			
Síntese dos resultados obtidos			
Maior transparência dos atos administrativos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendação cumprida.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA Tipo	Comunicação Expedida
4	Relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão nº 64/2011/Geaud/Ciset-MD	2.4.2.4	Ofício nº 9964/2011/Astec/Ciset-MD
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação			Código SIORG

Hospital das Forças Armadas	41066
Descrição da Recomendação:	
Realizar treinamentos para os servidores e gestores responsáveis pela execução das atividades relacionadas à licitação e contratos administrativos, visando conferir maior grau de aderência dos procedimentos adotados pelo HFA às normas específicas; Apurar responsabilidades em relação a não realização de processos licitatórios para a contratação dos serviços objeto do primeiro Termo Aditivo ao contrato nº 13/2009, com vistas ao atendimento do art. 82, da Lei 8666/93, dando conhecimento à Controladoria Geral da União, à Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa e a esta Ciset/MD, no prazo de 60 dias a contar do recebimento deste Relatório.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Departamento de Administração - DA	41066
Síntese da providência adotada	
Elaboração de um Plano de Capacitação para os servidores dos setores administrativos do hospital; Atendimento ao Art. 65, inciso I, letras "a" e "b" da Lei nº 8.666/93.	
Síntese dos resultados obtidos	
Maior capacidade técnica dos servidores da atividade meio do hospital; Adequação às Normas Brasileiras de Acessibilidade.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Recomendação cumprida.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA Tipo	Comunicação Expedida
5	Relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão nº 64/2011/Geaud/Ciset-MD	2.4.3.4	Ofício nº 9964/2011/Astec/Ciset-MD
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação:			
Propomos recomendar à unidade que instaure procedimento administrativo para apuração de responsabilidade pelos eventuais prejuízos causados à União em decorrência da contratação de objeto não utilizado, no valor de R\$ 25.800,00.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Administração - DA			41066
Síntese da providência adotada			
Informado que o Objeto contratado estava de acordo com o Plano de Ação da Seori – PAS do ano de 2008 e que foi motivado devido à necessidade de se transferir a localização do Posto de Abastecimento do HFA.			
Síntese dos resultados obtidos			
Projeto para construção de Posto de Combustível.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
No entendimento da Administração do HFA, não houve eventual prejuízo na aquisição do Projeto para construção de Posto de Combustível.			

15.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

A.15.4 SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA Tipo	Comunicação Expedida
1	Relatório de Acompanhamento nº 007/2012/Geori/Ciset-MD	53	Ofício 02214/2012/Geori/Ciset-MD
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação:			
Instauração de sindicâncias para apurar as razões que levaram a glosas de serviços médicos hospitalares e odontológicos, promovidas pela Subdiretoria de Aplicações dos Recursos para Assistência Médico-Hospitalar (SARAM), do Fundo de Saúde da Aeronáutica (FUNSA), no período compreendido de janeiro de 2004 a maio de 2008 e de outubro a dezembro de 2009. Portarias nº 120/DIR-HFA, de 18.03.2010 e 121/DIR-HFA, de 18.03.2010. Processos 60550.000131/2010-72 e 60550.000156/2010-76, respectivamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão Administrativa, Subdivisão de Finanças e Seção de Contas Hospitalares			41066
Justificativa para o seu não cumprimento			
Por tratar-se de identificação dos usuários e apresentação da fatura para recolhimento à conta única da União, o não cumprimento integral se deu apenas em razão do tempo necessário para a identificação e chamamento destes usuários do Sistema. Alguns recolhimentos já foram efetuados neste exercício de 2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Tempo transcorrido para a identificação dos usuários, sua localização e chamamento para efetuação do recolhimento à conta única da União.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA Tipo	Comunicação Expedida
2	Relatório de Acompanhamento nº 007/2012/Geori/Ciset-MD	56	Ofício 02214/2012/Geori/Ciset-MD
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação:			
Instauração de sindicância em cumprimento à Portaria nº 116/GAB, de 16.03.2010, visando apurar os fatos informados na Parte nº 66/DA-HFA, de 10.03.2010, que aponta a existência de materiais no almoxarifado, com validade vencida, objeto de avaliação, por parte da Consultoria Jurídica e deste Órgão Setorial de Controle Interno, respectivamente, na Nota nº 238/2011/Conjur-MD/AGU, de 29.06.2011, e na Informação nº 010/2011/Geori/Ciset-MD, de 15.07.2011 (Reservada), todas concluindo pela continuidade de apuração das ocorrências detectadas, de forma a viabilizar a reposição, à conta do Tesouro Nacional, de prejuízo apurado, estimado em R\$ 1.010.242,00 (Processo nº 60550.000110/2010-57).			

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Direção do HFA	41066
Justificativa para o seu não cumprimento	
Devido ao extenso processo, fez-se necessário estender o prazo para apuração dos fatos. Foi solicitado um Relatório detalhado ao Almoxarifado, contendo os itens de estoque do material. Tal relatório já foi encaminhado ao sindicato do processo para análise. Além disso, foi solicitado ao Chefe da Ortopedia que verifique a possibilidade de reaproveitamento dos materiais em questão. Foi publicada a Portaria 87/DIR-HFA, de 29.02.2012 com o fim de concluir o processo.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Necessidade de maior tempo para apuração das responsabilidades, devido a complexidade dos fatos.	

17. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

17.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

QUADRO B.1.1 – DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS - HFA		112408	
<p>Eu, Gilmar Carlos Dantas, contador responsável pela contabilidade do Hospital das Forças Armadas - HFA, UG 112408, nomeado pela Portaria nº 70/DIR/HFA, de 10 de fevereiro de 2011, do Hospital das Forças Armadas, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília-DF	Data	03/04/2011
Contador Responsável	Gilmar Carlos Dantas	CRC nº	DF-013170/O-7

Brasília, DF, 30 de abril de 2012.

Gen Bda Med **TULIO FONSECA CHEBLI**
Diretor